ANNO XLIII. NUMERO 227. QUINTA FEIRA 3 DE OUTUBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

5 Quarto cresc. as 3 h. e 25 m. da t.
13 Lua cheia as 10 h. e 32 m. da m.
21 Quarto ming. aos 17 m. da m.
27 Lua nova as 10 h. e 11 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

30 Segunda. S. Jeronymo card. e doutor.
1 Terça. S. Remigio b., S. Verissimo.
2 Quarta. S. Leodegario b., S. Guarino m.
3 Quinta. S. Maximiano b., S. Candido m.
4 Sexta. S. Francisco de Assis fundador.
5 Sabbado. S. Flaviana v. m., S. Athilano b.
6 Domingo. Ss. Erothrides e Casto mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 4 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Copia de alguns dos despachos dados pelo Rvm. Sr. conego governador do bispado no mez de setembro de 1867.

(Continuação)

Mesa regedora da irmandade dos SS. Chrispim e Chrispiniano, erecta no convento do Carmo do Recife, representando não se achar na camara ecclesiastica registrado o breve que concede altar privilegiado a' mesma irmandade, e pedindo se registre a cópia que extrahio dos livros do convento do Carmo de Olinda.—O Rvm. provincial do convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade diga que fé lhe merece o traslado junto, e se, estando o convento de Olinda desligado do do Recife, a graça obtida para a irmandade alli installada se póde julgar em vigor actualmente na igreja estranha.

Manoel José Pereira, filho de Manoel José Pereira e Carlota da Purificação tendo requerido sua certidão de baptismo na matriz de S. Pedro Gonçalves, e achando o nome de seu pai trocado pelo de José Pereira Campos, pede providencias para sanar-se esse engano.—O Rvd. vigario de S. Pedro Gonçalves, ouvindo ao sacerdote que administrou ao supplicante o sacramento do baptismo, e sabendo delle o que deu causa a esta troca de nome do pai do mesmo supplicante, me informe circumstanciadamente.

O mesmo.—O Rvd. parocho retifique á margem do lançamento o nome do pai do supplicante.

Maria Marcolina Cavalcanti, moradora na freguezia de S. José desta cidade, tendo requerido certidão de baptismo de uma sua filha menor, e não tendo sido encontrada como prova com o attestado junto, apresenta certidão do Rvd. padre Christovão de Hollanda Cavalcanti que a baptisou, e pede que a' vista della lhe mande abrir o competente assento.—Informe o Rvd. vigario de S. José.

A mesma.—O Rvd. parocho de S. José, a' vista da certidão junta passada pelo Rvd. sacerdote que administrou o baptismo a' filha da supplicante, abra no livro competente o assento respectivo com as datas e declarações contidas na referida certidão.

Margarida Maria da Conceição, viuva de Raymundo Cesar Bezerra, moradora na freguezia de S. José, achando-se gravemente enferma e desejando casar-se com João Alves Ribeiro, solteiro, morador na mesma freguezia, pede a graça de serem dispensados os proclamas e a certidão de baptismo, attento o estado perigoso em que se acha a supplicante.—Informe o Rvd. parocho.

A mesma.—A' vista do estado perigoso em que se acha a enferma, e da necessidade que ha de effectuar-se este casamento, dispenso os proclamas da naturalidade e domicilio dos oradores, para poderem contrahir matrimonio. Dispenso igualmente a certidão da baptismo, a esmola da caixa pia e o sello nacional, por serem pobres.

Manoel Antonio dos Santos pede se lhe dê vista da sentença que julgou o impedimento opposto ao seu casamento perante o Rvd. vigario da Muribeca por José Vaz dos Santos.—Declare o supplicante quaes os motivos para cuja deducção pede vista.

O mesmo, apresentando os motivos.—Não podendo proceder as razões que expende o supplicante, nem sendo embargaveis as sentenças proferidas no juizo gracioso, não ha motivo para ser reformada a decisão proferida nos autos a favor de Leocadia, pela qual me decidi visto ser menor de 16 annos.

Anna Petronilla de Jesus, viuva, não tendo encontrado na freguezia de Una certidão de obito de seu marido, como prova com o documento junto, pede para justificar perante o Rvd. vigario do Rio-Formoso seu estado de viuvez.—Passe mandado de commissão para o Rvd. parocho do Rio-Formoso tomar o depoimento das testemunhas, sendo depois julgado por este juizo.

Antonio José Velloso, natural e morador no Poço da Panella, achando-se preso como recruta e desejando casar-se com Maria Francisca Ferreira, pede lhe sejam dispensados os proclamas.—Concedo que corra o segundo proclama em um dia de semana, sendo publicados o primeiro e terceiro em dias santificados e sem impedimento.

O mesmo.—Cumpra-se o despacho que exarei no primeiro requerimento do supplicante em data de 24 do corrente.

Aristides Cesar de Almeida, natural do Maranhão, requerendo para justificar o seu baptismo.—Apresente a certidão de não achada, a qual deve vir autenticada pelo Exm. governador do bispado do Maranhão, afim de não offerecer duvida.

Donatilla Adelia de Barros Rangel, pede para justificar perante o Rvd. vigario de Maceió que foi casada com o tenente Antonio Rodrigues Portugal, visto não ter sido encontrado o assento de seu casamento.—Passe mandado de commissão para o Rvd. parocho de Maceió tomar os depoimentos das testemunhas, as quaes serão de reconhecida probidade e de confiança do Rvd. parocho; e será' o processo remettido para este juizo com a informação extrajudicial do Rvd. parocho, afim de ser aqui julgado

Fabiano Ricardo da Silva pede dispensa da certidão de baptismo para se casar, visto não ter sido ella encontrada no livro competente do Curato da Sé.—Informe o Rvm. conego cura da cathedral.

O mesmo.—Prove ter sido baptisado.

Joaquim Gomes Pugita do Espirito-Santo pede dispensa do lapso de tempo dos proclamas.—Informem os Rvds. parochos de S. José e de Santo Antonio desta cidade.

O mesmo.—A' vista das informações dos Rvds. parochos, dispenso o lapso de tempo.

F... pedindo permissão para ser effectuado o casamento de sua filha no oratorio privado do supplicante, sendo nessa occasião celebrado o santo sacrificio da missa, na qual terá' lugar dito casamento.—Só na matriz ou capella filial se deve celebrar o sacramento do matrimonio com a solemnidade que requer e pretende o supplicante.

Lourenço Bezerra de Oliveira pede permissão para se casar em Tejucupapo, visto ter desapparecido o impedimento opposto por Thereza Maria de Jesus.—Informe o Rvd. parocho de Tejucupapo.

O mesmo.—A' vista da informação do Rvd. parocho julgo de nenhum effeito o impedimento opposto ao casamento do supplicante, podendo o mesmo Rvd. parocho receber estes nubentes *servatis servandis*.

Diversos moradores da provincia do Rio-Grande do Norte pedindo a creação da freguezia de Curraes novos na mesma provincia.—Quando pela assembléa provincial do Rio-Grande do Norte for solicitado o meu parecer sobre a creação desta freguezia, procederei ás diligencias do estylo.

Manoel Joaquim Neiva de Figueiredo, pedindo certidão da sentença que julgou a justificação de Anna Maria do Rosario, que provou ser effectivamente casada com João de Fontes Braga.—Não existindo na camára ecclesiastica a justificação a que allude o supplicante, ja despachei que se dirigiram ao Rvd. arcipreste Borges, que occupava o lugar de vigario geral no tempo referido: recorra pois o supplicante ao mesmo Rvd. arcipreste, e volte com o que elle disser.

Francisco Antonio de Campos, da freguezia de Natuba, tendo posto impedimento ao casamento de sua irmãa viuva, pede que não consinta realizar-se esse casamento.—Recorra ao Rvd. parocho respectivo, que deve attender ao supplicante e enviar o impedimento, se o houve.

João do Nascimento e Sá.—Não competindo ao poder ecclesiastico tomar conhecimento do facto que narra o supplicante, recorra a' autoridade civil.

Augusto de Oliveira Tavares, não podendo baptisar seu filho por se achar a madrinha enferma e impossibilitada de ir a igreja, pede permissão para ser o baptismo administrado no oratorio da referida madrinha.—Que a madrinha a quem se refere o supplicante passe procuração a outrem que a represente na igreja, reservando ella para si o parentesco espiritual.

João Gomes de Carvalho, tendo vindo da freguezia de Serra Talhada, lugar do seu nascimento, com idade de dez annos, como prova com o documento junto, pede lhe dispense os proclamas dessa freguezia.—Informe o Rvd. parocho do domicilio de supplicante.

O mesmo.—A' vista da informação do Rvd. parocho, julgo desnecessarios os proclamas da naturalidade do supplicante.

Irmandade das almas da matriz de Goyanna pedindo licença para no dia 29 do corrente sahir a procissão do glorioso S. Miguel acompanhada do Santissimo Sacramento.—Concedo que saia a procissão sem que seja acompanhada do Santissimo Sacramento.

Antonia Joaquina de Souza Nunes Lins, da cidade de Goyanna, tendo requerido ao juiz de orphãos para mandar suspender a leitura dos banhos de seu filho, queixa-se de que o Rvd. parocho da mesma cidade desprezasse a intimação do juiz, e continuasse a publicar os banhos.—Muito bem procedeu o Rvd. parocho de Goyanna continuando a publicar os proclamas que lhe são entregues, e cuja publicação se não interrompe nem mesmo quando apparece impedimento. Se a supplicante tem razões para impedir o casamento de seu filho, deve apresenta-las ao mesmo Rvd. parocho, perante quem assignará' o competente termo de impedimento, e não ao juiz de orphãos.

INTERIOR

Breve oração gratulatoria, que proferio o Rvmd. Sr. conego Luiz Barroso de Bastos, na cathedral do Gram-Pará por occasião do solemne Te-Deum, que o Exm governo da provincia fez celebrar, inaugurando-se pomposamente a abertura do Amazonas, e seus rios affluentes, no dia 7 de setembro de 1867, anniversario da Independencia do Imperio.

Constituite diem solemnem in condensis usque ad cornu Altaris.

Farei este dia solemne com ramos frondosos até ao angulo do Altar Ps. 117.

E' assim, senhores, que vemos prescripta nas santas escripturas a solemnisção dos dias, que Deus se comprazia de assignalar com beneficios feitos ao seu povo. E' sem duvida nestes sentimentos, que hoje vos reunis neste templo; assim como é tambem nelles, que se deve inspirar a minha pobre oratoria no meio dos movimentos de jubilo, em que sinto palpitar o meu coração.

Mas se por um lado o patriotismo me quer como reanimar as debeis forças, por outro lado, além dos padecimentos physicos, que me alquebrão (1), me assalta, e me atormenta a ideia da propria insufficiencia, não digo já para acompanhar a elevação do meu assumpto, mas ao menos para o não rebaixar da sua natural grandeza.

Confesso, que em tão difficeis, e arriscadas circumstancias, quando contemplo reunido nesta Santa Bazilica tudo o que ha de mais nobre, e de mais illustrado na provincia do Pará;—quando vejo este luzido, e respeitavel auditorio, que attenta para a tribuna sagrada occupada pelo pobre, e desfavorecido orador, confesso, que sinto os meus labios, como présos, e balbuciantes, para expressar sentimentos dignos da mais apurada eloquencia.

Nada menos que um feito grandioso celebra hoje a provincia, abrindo generosa ao commercio do mundo o vasto seio do portentoso *Amazonas, e de seus rios affluentes.*

Este feito altamente civil e politico tem uma tal ligação com as ideias religiosas, que a patria não póde prescindir do dever de o consagrar pela religião no acto mais solemne das graças devidas ao Altissimo.

Embora o cégo fatalismo negue a intervenção providencial nos acontecimentos humanos, a sociedade melhor instruida nas santas maximas da phylosophia sublime do evangelho conhece, que a religião é a fonte pérenne da felicidade dos povos,—que é della que provem toda a grandeza, e toda a proficuidade ás emprezas dos homens,—que é ella finalmente, que precede, e guia a humanidade nas vias do progresso, e que por consequencia á proporção que a Mão Suprema de Deus nos liberaliza os seus beneficios, devemos adorar a Providencia Divina, que tudo regula no mundo a bem da mesma humanidade.

E' sem duvida compenetrado destes sentimentos, que o cidadão benemerito, que preside aos destinos desta importante provincia, se compraz de ver hoje neste acto religioso a parte mais importante do programma, que regula a pomposa inauguração, que se celebra debaixo de seus venturosos auspicios. Inauguração de um feito memorando, que vai marcar uma nova epocha nos fastos do Imperio, e que como um grande beneficio talhado nos designios de Deus a favor do Brasil desafia a expressão do nosso reconhecimento, e o tributo das mais fervorosas acções de graças.

Ninguem póde desconhecer, que a ordem da progressão é inherente á especie humana. Nem Deus, autor da natureza, a creou para viver estacionaria. Os periodos successivos da obra da creação nos mostram o mais bello modelo dessa marcha progressiva, pela qual o mundo se levanta do cháos á voz do Omnipotente. Periodos que vão marcando maravilhas sobre maravilhas até chegar ao remate mais perfeito na organisação do homem, que devia reinar sobre tudo o creado, tendo por condição o progresso.

Se passamos da ordem natural para a sobrenatural vemos a mesma economia sempre sabia, e admiravel! Quando Deus fez baixar dos Céos a obra divina da religião, instruindo o mesmo homem saido de suas mãos, elle o faz primeiro circumscripta dos limites da familia; e temos os mais bellos exemplos na religião patriarchal, que no-la mostram na sua infancia. Depois como por degráos passa da infancia a religião nacional, que é o seu estado juvenil representado no *Povo Theocrata*, que guarda o deposito sagrado das divinas tradições. Ultimamente esta religião na sua virilidade feita universal, vem completar os disignios de Deus na vocação de todos os povos!

Oh! Que rico fundo de instrução digno do estudo do philosopho!! Que prototypo admiravel de ordem; digno da meditação do homem pensador!!

Avista pois do quadro magnifico, que nos apresenta a mais nobre historia, já o bom senso concebe por uma razão de analogia á sabedoria da marcha politica do Imperio do Brasil desde a sua fundação, sem descobrir motivos de critica razoavel contra o systema prudente, que retardou, e não quiz precipitar um dos maiores acontecimentos, que tanto nobilita o caracter do povo Brasileiro, e hoje opportunamente o prestigia no seu maior desenvolvimento!

Dous grandes acontecimentos tinham de dar-se, e elles não poderiam ser simultaneos, mas sim arredados por uma separação de conveniente periodo, por que seriam dous factos mui distinctos, que deviam perpetuar-se nos annaes da historia Brasileira, como dous ostentosos padrões, que em epochas diversas attestassem o espirito progressivo da nação!

Mas esse progresso sabio, que teme precipitar-se; um progresso reflectido, que estuda os tempos, e as circumstancias, para poder marchar desassombrado, firme, e vigoroso á proporção do desenvolvimento social, fez-se sentir, e chegou!

Por certo que os grandes acontecimentos não se improvizam. São elles o fructo, e os felizes resultados de serio estudo, e de profunda reflexão.

Bem, senhores, está a fechar-se o segundo seculo, desde que as terras do Gram-Pará virão sulcar suas aguas as quinas portuguezas, que as demandavam; desde que a terra dos *Tupinambás* abrio seu seio virgem á haste adoravel da Cruz, que se arvorou no meio de suas florestas, labaro Divino, a cuja sombra se abrigou o germens de uma florente população.

Eis senhores a nossa infancia no estado colonial.

Decorre um longo periodico, e o *brado da Independencia*, levantado neste mesmo dia memoravel, mostrou, que o Brasil estava em estado de gozar da sua emancipação politica, e de alistar-se entre as nações civilisadas. Eis o primeiro passo no progresso, cuja senda devia seguir. Eis o primeiro facto monumental, que assegurando a nossa existencia politica, consolidou a gloria do Imperio, identificada com a gloria do seu immortal fundador!

Hoje, senhores, hoje depois dos reflexos dessa gloria, que tanto illustrou a patria, brilhando muito além de seus vastos horizontes; gloria que tanto satisfez ao genio da liberdade:—hoje, repito, que o Brasil se acha na sua virilidade, apparece opportunamente em menos de meio seculo o *segundo monumento*, que o espirito do progresso levanta, e levanta com tanto jubilo no bello *Paiz das Amazonas*, em meio das geraes demonstrações de alegria de um povo, que já saba apreciar as vantagens de tão faustoso successo!!!

Oh! E' bem justo este contentamento! Nem menos justo o enthusiasmo, que alvoroça todos os corações patrioticos. Por que senhores, assim como a descoberta do novo mundo foi o maior acontecimento depois do facto prodigioso da creação, tal podemos dizer hoje, que a abertura do *grande rio* ao commercio das nações vem a ser depois da fundação do Imperio do Cruzeiro o feito mais estrondoso nas vastas regiões da *America Meridional.*

E nós Brasileiros, e nós catholicos, não podemos deixar de reconhecer neste feito memoravel um alto, e inapreciavel penhor da bondade de Deus que vela sobre o *Paiz da Santa Cruz*; que vela sobre o destino de um povo, que elle tem escolhido para fazer uma nação grande, opulenta, feliz e respeitada.

Agora, senhores, seja-nos licito levantar um pouco o véo, que encobre os beneficos resultados desta grande obra, já bem entrevistos nas dobras do futuro! Contemplemos um pouco esse porvir tão cheio de venturas, e de glorias para o imperio.

O commercio, as artes, em geral a industria já se congração, e se felicitam pelo ingresso franco, e livre, com que a navegação estrangeira deve promover no paiz os seus mais vitaes interesses. A lavoura, essa fonte primaria das riquezas dos povos, entre nós tão definhante, já se reanima, e promette os doces fructos, que nunca negará ao trabalho do agricultor este solo abençoado, justamente admiravel pela sua fecundidade, e por essa vegetação luxuriante, que constitue a perpetuidade de sua viçosa primavera.

Oh! senhores, e o Pará, a *provincia do Gram-Pará*, no meio de todos estes movimentos do progresso, se constituirá o *imperio* das riquezas do commercio, reunidas por tantos recursos naturaes.

E a paz e a concordia, animadas pela religião, que é a vida do corpo politico, e social, completarão a obra de uma invejavel felicidade.

O Brasil fortificará suas relações amigaveis com todos os seus visinhos, e pelo concurso da navegação do oceano, a que se abre o *grande rio*, a politica brasileira será glorificada entre todas as nações civilisadas.

Porque, senhores, sempre se divisará neste acto grandioso a idéa larga e generosa de felicitar os povos,—a idéa larga, e generosa de promover o engrandecimento do imperio.

Applausos pois aos votos da nação, que sabiamente dotarão o paiz com este novo impulso dado ao seu feliz engrandecimento.

Proclame-se feliz e venturoso o paternal governo do *Monarcha Brasileiro*, que por actos sempre augustos da mais esclarecida politica procura basear o seu poder na publica felicidade de seus subditos. Que o nome de *Pedro II* passe acatado de geração em geração até á ultima posteridade, para ser apresentado ao mundo, como um desses raros Monarchas, que souberam acrisolar o esmalte da corôa com a gloria da nação.

Exm. *Sr.* presidente (*) nunca costumei prostituir os meus labios á vil linguaguem da lisonja; muito menos o poder a agora fazer sem manifesto abuso do ministerio da palavra; por isso não recuso aos dictames da mesma religião, que me inspira, dirigir do alto deste pulpito a V. Exc. um voto de merecida consideração, louvando a Providencia Divina, que parece ter reservado esta pomposa inauguração para a época feliz, em que vemos a cadeira presidencial occupada por um vulto, qual o de V. Exc., que bem symbolisa a gloria naval do imperio americano.

V. Exc. é o homem compente para, pelo prestigio de seu nome, e pela sua elevada autoridade, auspiciar estas felizes, estas esperançosas relações de commercio, que se abrem o *imperio do oceano e o genio do rio-mar.*

Sobre tudo, senhores, sobre tudo louvores ao *Rei dos Seculos*, que regula os destinos dos povos, e que quando lhe apraz, para castiga-los na sua justiça, derrama o espirito de vertigem nos conselhos dos principes, e para os felicitar na sua misericordia, inspira pensamentos sabios, e rectos na realisação das grandes emprezas, como a que agora celebramos. Empreza, que a religião se compraz de consagrar, como obra da civilisação, que ella representa, como obra do progresso, que ella promove, por que é ella incontestavelmente a civilisadora do universo; e todos os seculos a tem sempre visto na vanguarda de sua marcha progressiva, como unica capaz de satisfazer aos votos, e ás justas aspirações da humanidade.

Graças ao Deus Omnipotente, ao Rei Invisivel, e Immortal, a quem é devida toda a gloria pela prosperidade dos imperios. Façamos, senhores, façamos este dia solemne no espirito da religião.

Constituite diem solemnem in condensis usque ad cornu altaris. Que no festim social resôem as doces, as santas harmonias da igreja, levantando diante do throno da *Divina Magestade* a voz do nosso reconhecimento na sublime expressão do hymno de graças.—*Te-Deum Laudamus.*

(1) O orador achava-se sofrendo graves incommodos em sua saude.

(*) O Sr. vice-almirante, Joaquim Raymundo de Lamare.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE OUTUBRO DE 1867.

O emprestimo nacional, nas condições já aventadas, não é só uma necessidade de occasião; mas envolve tambem interesses mais detidos, mais remotos do paiz; os quaes nem por isso são menos credores de consideração desde já.

E' certo, que o governo deve estar habilitado para as urgencias da guerra no momento em que as suas operações instam por providencias immediatas; mas é certo tambem que, com a sua terminação, subsistem encargos, sobre ou advem outras necessidades, cuja satisfação requer condições anteriormente constituidas para tal fim.

E' assim que a coadjuvação, implicita no emprestimo nacional voluntario, é de uma fecundidade prodigiosa para o imperio.

E' assim que é ella mesmo uma questão vital para o Brasil, que parecendo ter entrado em um periodo de trabalhosas complicações, carece achar-se ao nivel de poder arcar com essas complicações e resolve-las afinal sem maiores sacrificios de suas forças vitaes.

A dignidade e o prestigio nacionaes não são cousas indifferentes á vida dos povos.

São ao contrario o principio elementar, que os nutre; e por isso a sustentação deste principio sem macula é um dever imprescindivel e imposto pela coexistencia social a todo e qualquer cidadão, sem excepção de qualidades individuaes ou hierarchicas, sem distinção da côr politica que cada um possa trajar nos partidos, em que se acha fraccionada a familia brasileira de presente.

E' assim, pois, que todos devem concorrer para realisação d'esta grande concepção, pois soou a hora da cala das affeições e dos interesses de outra ordem, para se fazer ouvir só a voz sympathica, nobre e generosa do patriotismo, que pullula nos corações dos filhos deste imperio: os quaes não podem por certe ter interesses que não sejam communs com os da terra, onde viram a luz do dia; da terra onde nasceram lhes os filhos, que devem conservar sua memoria e perpetuar suas tradições; da terra emfim onde repousam seus pais.

E d'esta convergencia de pensamento e de acção não se farão esperar os corollarios naturaes, porque nada ha que resistir possa á vontade collectiva, que nos reunirá assim a todos em um mesmo campo, sob a bandeira do dever e da honra patria.

Não ha quem desconheça os embaraços financeiros, em que se acha o Estado; e por consequencia não ha tambem quem não sinta, que devem elles ser obviados por providencias efficazes e promptas. Semelhantemente todos reconhecem, que, concorrendo cada um com uma pequena quantia, como no artigo precedente o demonstrámos por algarismos irrecusaveis, com facilidade e sem verdadeiro sacrificio pessoal, se logrará formar um computo susceptivel de levantar o Estado d'essa depressão, habilitando-o a bem sahir-se da situação difficil, que ora o aperta em um circulo comprommettedor do seu credito; mas, não obstante, d'onde procede em muitos a reserva que ahi se observa?

Qual a causa efficiente de concordarem todos na magnitude da idéa do emprestimo nacional voluntario, e todavia muitos darem copia por seu retrahimento de negação da mesma magnitude?

O *Paiz* vai buscar a causa d'este phenomeno na inercia, que, apar de pronunciado patriotismo, elle assignala como uma qualidade muito distincta do caracter brasileiro, entendendo no entretanto que para despertar dessa inercia importa ferir-se directamente na corda do mesmo patriotismo, que então vibrará intenso.

E assim é, porque falla principalmente na consciencia o amor patrio.

Com effeito, o distincto escriptor maranhense parece ter comprehendido o verdadeiro meio pratico de realisar-se o emprestimo nacional, quando entende não ser elle abrir-se uma ou mais inscripções em lugares determinados de cada cidade, villa ou povoado; mas crearem-se commissões, que vão solicitar de cada um, em seus domicilios, uma quota por menor que seja, para esta grande obra do patriotismo.

Ora, assim muitos concorrerão, senão todos desses que ora guardam reservas; e nada influirão os poucos que, por denegação absoluta, mostrem quem degenerados são os seus sentimentos de brasileiro.

O *Paiz* explanando-se na demonstração da excellencia do meio que indica, assim se exprime:

FOLHETIM

D. BRANCA DE LANUZA

RECORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II

Romance historico original

Por E. Feijóo de Mendoza.

PARTE I

Redempção por amor

LIVRO III

TRAIÇÃO.

CAPITULO III.

Tal amo, tal criado.

(Continuação do n 224.)

— Ah! é certo. Vi esse cofrezinho na camara de D. Branca, mas não se torna necessario que o tire. E' de prata e não quero que Maria passe por uma ladra. Póde deixar a caixa e trazer o seu contoúdo, comprehendes?

— Sim, senhor.

— Ficas autorisado a offerecer a essa rapariga o ouro que seja necessario pela sua condescencia.

— Parece-me que não será preciso muito dinheiro. Basta que lhe offereça a casarme com ella com a brevidade possivel.

— Oh! tanto te has enamorado? exclamou o duque, rindo-se.

— Ora! acudio Roque com toda a fatuidade possivel n'um homem da sua classe. Quer-me muito, e em verdade, senhor, que se lhe prometto casar-me com ella muito breve, e lhe offereço o meu amor como premio da sua condescendencia, é capaz de me entregar, não digo todas as cartas da sua senhora, mas até mesmo a sua pessoa e a de seu amo, se assim lh'o exigisse.

— Pois não és pouco feliz, meu bom Roque.

— Bah! senhor, dou-me os parabens de poder utilisar em vosso serviço as minhas relações com essa rapariga, a qual sem duvida ignora o meu voto de viver sempre no celibato.

— Logo não pensas em te casar com Maria?

— Não, senhor. E' mulher, e mulher demasiadamente falladora. Hoje, incitada pelas minhas perguntas, descobre-me todos os segredos de sua ama, e amanhãa podia descobrir os meus. Não, senhor, não, não penso em me casar.

— Fazes muito bem, Roque. Mas, tornando ao nosso assumpto, julgas poder conseguir o que desejo?

— Julgo, senhor.

— E amanhãa?

— Creio que amanhãa; mas se amanhãa me não fôr possivel, não tardarei muito em o alcançar.

— Sabes já que é preciso que não conceba nenhuma suspeita?

— Isso não é possivel, senhor.

— Então...

— Não tenhais cuidado. E' certo que não acho meio de lhe dizer que subtrai-a á sua ama o conteudo do cofre, sem que suspeite que para alguma cousa desejo eu esse conteudo. Não é muito provavel que se lhe affigure que seja eu o interessado em possuir esses objectos, e suspeitas recahirão em vós sem que seja facil evita-lo, mas...

— Então posso comprometter-me?

— Não, senhor, porque eu lhe fallarei da vossa protecção, lhe direi que se vos servir póde contar com a vossa ajuda; e se se oppozer, a ameaçarei com a vossa colera até a amedrontar. Creio que bastará a primeira cousa. Com tanto que eu diga... Maria, se fazes isto, meu nobre amo e senhor te receberá ao seu serviço e me dará licença para eu casar comtigo, e alguns centenares de escudos para criar a prole que possa vir. Estou segurissimo que cerra os olhos de alegria, abusa da confiança que sua ama deposita nella, traz-me tudo que lhe pedir e... não descobre a pessoa alguma que trabalhou em vosso serviço. Oh! conheço-a muito bem, senhor. No fundo é uma excellente rapariga.

— E muito mais excellente se me servir com lealdade.

— Isso sim, eu vo-lo asseguro.

— Pois bem, então nada tenho que dizer-te. Procura vê-la sem falta amanhãa mesmo, já que não póde ser hoje, e se precisas de dinheiro pede-o.

— Alguma cousa, senhor, replicou Roque com certo prazer inexplicavel; amanhãa temos o encontro na hospedaria do *Cuerno de Oro*, e sabeis que nessas casas sempre se gastam alguns escudos.

— Sim, bem o sei.

— De maneira que posso contar com alguma cousa?

— Com o que quizerdes. Já sabes que nunca paguei mal os teus serviços.

— Eu o sei, meu bom senhor, e posso assegurar-vos que a vossa generosidade me obriga tanto como o affecto que vos dedico. Ah! que lastima que nesta occasião não possa eu servir-vos por mim mesmo como em tantas outras!

— As circumstancias não podem ser sempre as mesmas. De todos os modos, se consegues obrigar Maria a que me entregue essas cartas, e sobre tudo a de Antonio Peraz, posso assegurar-te que é um dos maiores serviços que me terás feito, e que portanto será um dos que mais largamente te premiarei.

— Oh! obrigado, obrigado, meu bom senhor. E em quanto a possuir essas cartas, quasi que me atravo a dar-vos a minha palavra de homem honrado, de que não ficareis sem ellas.

— Muito confias...

— Tanto como em mim mesmo, senhor.

— Bem, então nada tenho que dizer-te Amanhãa quando chegar o momento de ir á conferencia avisa-me para te dar alguns escudos. Agora, retira-te; é já tarde e quero descançar. Avisa os meus pagens Rogel e Martim.

Roque inclinou-se e sahio da camara de seu amo, esfregando as mãos de alegria, e pensando já nos meios de que poderia valer-se para conseguir de Maria as cartas, que tanto desejava possuir o duque de Alba.

A commissão não deixava de ser espinhoso, mas não era difficil de nenhum modo. Maria apaixonára-se seriamente pelo joven e bonito escudeiro, e enganada pela esperança de ser sua mulher, era muito capaz de vender a sua senhora, quanto mais de entregar umas cartas cujo verdadeiro valor não comprehendia.

Por outro lado, Roque era astuto e persuasivo. Possuia essa eloquencia picaresca dos homens de alguma educação, typos caracteristicos daquella época, e não podia deixar de ter argumentos para convencer Maria das vantagens que tal traição poderia proporcionar-lhe, convencendo-a ao mesmo tempo do nenhum valor daquellas cartas, e assegurando-lhe que só era uma brincadeira innocente, que com aquelle feito se queria fazer a sua senhora.

Era, pois, muito possivel tudo aquillo, dados os caracteres e situação dos nossos personagens, e era mais possivel ainda que conseguido, produzisse uma série não interrompida de desgraças para Constança e os irmãos Lanuza, graças ao odio que lhes professavam a princeza de Eboli, D. Pedro de Toledo e o proprio secretario de estado, apezar da sua recente amizade com o herdeiro do chefe da justiça de Aragão.

Qual seria, pois, o resultado de toda aquella intriga? Em que parariam aquelles odios, aquelles zelos, aquelles amores? Quaes seriam as victimas daquellas altas intrigas? Venceria o vicio á virtude, a imprudencia ao verdadeiro amor, a bastardia á nobreza, ao mal o bem?

Não tardará que o saibamos.

(Continuar-se-ha.)

MUTILADO

« Da inscripção solicitada na casa dos cidadãos para a que fôr aberta nos escriptorios dos jornaes, ou nas repartições publicas, a differença será como de um para mil.

« Temos disto exemplo bem frisante.

« Pernambuco é uma grande cidade, rica, commerciante e populosa, e alli a idéa do emprestimo nacional foi perfeitamente acolhida. Entretanto, aberta a inscripção no escriptorio do *Dairio de Pernambuco*, apenas foram subscriptos no primeiro dia 59$ rs. e nos 4 ou 5 dias subsequentes pouco mais de um conto. Houvesse, porem, nessa cidade tres ou quatro cidadãos dedicados que sabissem a agenciar inscripções, que essa quantia seria de dezenas de contos.

« Ao mesmo tempo que lembramos a creação de commissões para agenciar o emprestimo nacional nas cidades e villas da provincia, desejamos que essas commissões não procurem ter qualquer caracter official sejam puramente patrioticas, sem centro, sem filiaes, sem nenhuma dessas formalidades que só servem para apresentar diversos nomes em publico e ganhar honras e louvores do governo.

« Haja uma commissão que promova a inscripção entre os negociantes, outra entre os lavradores, os artistas, os empregados publicos. emfim em todas as clases da sociedade apresentem-se cidadãos patriotas.

« Se alguem hesitar, receiando que muito tarde ou nunca será reembolsado da quantia com que concorrer, fará a mais injusta offensa ao governo brasileiro cuja divida externa e interna tem sido sempre honrada.

« Mas admittamos que não seja possivel esse reembolso: que cidadão recusará dar 10$ ou 20$ rs., ou menos ainda, para auxiliar o governo na mais justa guerra que até hoje tem o paiz sustentado? »

Ao collega responderá o paiz com a realisação prompta do emprestimo, para elle concorrendo desde o pobre até o rico cidadão, confundidos todos na dedicação á patria.

E o rico e o pobre assim unificados mostrarão ás nações do velho mundo, que no Brasil tambem pode-se levantar um emprestimo nacional, sem carecer outros estimulos que querer-se illesa a honra nacional.

O vapor americano *South America*, tendo apparecido hontem as 11 horas da manhãa no horisonte, ali fundeou, mandando a terra um bote que só aqui chegou as 4 e tres quartos da tarde, conduzindo as malas, declarando então o agente de bordo ter ali fundeado o vapor, em consequencia de desarranjo na machina, que se estava reparando. Até as 6 horas não tinha ainda fundeado no lamarão.

Os jornaes, de que foi portador, adiantam um dia do Rio de Janeiro e outro da Bahia, sendo as datas 25 e 29 do passado.

Nenhuma noticia chegara do theatro da guerra, mais moderna do que as recebidas pelo vapor francez.

RIO DE JANEIRO.

— Pelo ministerio da guerra, em 24 do passado, foram expedidas as seguintes ordens:

Concedendo tres mezes de licença, com soldo e etapa, para tratar de sua saúde na provincia de Pernambuco, ao capitão Manoel Joaquim Machado.

Prorogando por tres mezes a licença com que se acha o alferes do 26º corpo de voluntarios Jovita Duarte Silva, podendo gosa-la na provincia de Santa Catharina.

— Do *Jornal do Commercio* transcrevemos as seguintes noticias do sul, ali levadas pelo vapor *Guaporé*.

« De Montevidéo trouxe-nos a *Tribuna* de 16 e 17 do corrente, datas que não tinham vindo pelo *Copernicus*.

« Do theatro da guerra não se refere pormenores de interesse, mas nas provincias do interior da Republica Argentina parecia realçar-se a guerra civil com nova furia. Varela, de cuja invasão se fallava nas folhas de 18, como noticiamos, tinha reapparecido na provincia de Salta, batido as forças do coronel Friare, occupado o departamento de Molinos. A capital da provincia não tinha meios de defeza e teria de ser evacuada apenas se approximasse a guerrilha de Varela, que se dizia esperar para isso sómente a incorporação de Juam Saa, que lhe traria reforços da Bolivia.

« Em Buenos-Ayres corria que tinha sido nomeado o general Conesa para ir pacificar a provincia de Salta, combinando as suas forças com as do general Taboada.

« Não tendo o vapor da linha do rio Uruguay trazido noticia alguma da morte do general Urquiza, dava-se ja como averiguadamente falso o boato que a este respeito se tinha espalhado e que desde o principio não encontrara muito credito.

« Das republicas do Pacifico havia folhas até 8 de agosto.

« No Chile ja se não acreditava na volta dos Hespanhóes, continuando-se comtudo a cuidar da fortificação da costa e portos do mar, e reorganisação do exercito e marinha; mas o governo do Perú, nutrindo ou inculcando receios de novo ataque, fazia convergir todos os seus esforços para o armamento do paiz, o que aggravava o mal estar geral cansado pela quasi hostilidade dos poderes publicos entre si, e influia perniciosamente sobre o commercio.

« A partir do 1º de Janeiro de 1868 não se receberia nas repartições fiscaes do Perú senão moeda nacional, e desta mesma seria recunhada a que não é decimal.

« O porto de Pisco, a 6 milhas das ilhas Chinchas, foi habilitado para a importação e exportação, sendo provavel que dentro em pouco se tornasse importante emporio commercial.

« A *Tribuna*, acima citada, publica o seguinte sob o titulo *Conflicto peruano brasileiro*:

« A 22 de junho sahio de Lima para Guayaquil o Sr. Adolpho Varnhagen, ministro do Brasil junto do governo peruano.

« Parece que pedio os seus passaportes, segundo se disse naquella capital, por não haver-se dado por satisfeito com as explicações relativas as palavras da mensagem presidencial lida na abertura do congresso constituinte a respeito do Brasil.

« Segundo outros foi por um desaccordo sobre as idéas expostas relativamente á triplice alliança no relatorio dos negocios estrangeiros.

« A este respeito encontramos o seguinte na revista da quinzena de um diario de Lima:

« E' idéa de duvida que o ministro brasileiro « pedio primeiramente explicações por certas pa- « lavras da mensagem e que depois, para facilitar « um arranjo, abandonou de facto aquella questão, « e exigio que as explicações se lhe dessem pelo « que no relatorio dos negocios estrangeiros se « dizia a respeito do tratado tripartido. »

« Mas esta questão quasi ficou arranjada no « tempo em que o Sr. Paredes esteve encarregado « dos negocios estrangeiros, e, como o nosso mi- « nistro deve ter procedido de accordo com S. « Exc. o presidente da republica; seria estranho « que o assumpto offerecesse mais tarde difficul- « dade. »

« Por este motivo e a proposito desta occurrencia, o congresso dirigio um convite ao ministro de estrangeiros para comparecer na camara na noite de 26 de julho e responder a uma interpellação que que se lhe faria sobre este incidente. »

« As datas do interior são: Porto-Alegre 16, Rio-Grande 20 e Santa Catharina 22 do corrente.

« No dia 16 devia installar-se a assembléa legislativa da provincia de S. Pedro do Sul.

« O chefe de policia da mesma provincia viera ao Rio Grande syndicar de um conflicto que se dera entre os Drs. Affonso Guimarães e Bezerra Cavalcanti, e ordenara ao subdelegado Guimarães que instaurasse *ex officio* processo ao segundo por uso de armas sem licença, deixando de ter o mesmo procedimento a respeito do primeiro, que no conflicto se servio de um revolver, por ser o tribunal da relação o competente para fazer-lhe o processo.

« As grandes chuvas tinham feito encher tanto os rios que varias ilhas proximas da capital ficaram innundadas.

« O presidente da provincia mandou immediatamente o vapor de guerra *Fluminense* prestar soccorros os habitantes.

« O *Fluminense*, sob o commando do Sr. 1º tenente Feio, diz uma folha, desempenhou satisfactoriamente esta commissão, regressando hontem á tarde depois de haver soccorrido com viveres, enviados pela presidencia, a 53 familias, refugiadas fóra de suas habitações, nos lugares ainda não inundados pela enchente.

« O *Fluminense* trouxe um pobre velho invalido, com sua mulher e tres filhos, que se achavam em imminente perigo, por ja' estar submergida sua casa, e não restar nessa ilha ponto algum que lhes pudesse servir de abrigo, por estar toda ella alagado. »

« A escuna ingleza *Rio Grande*, que, como noticiamos, encalhara na barreta do Alfama, foi posta a nado pelos rebocadores, dirigidos pelo inspector da praticagem capitão de fragata Antonio Alves dos Santos, coadjuvado pelos empregados da alfandega estacionados na barra.

« Lê se no *Echo* de 18:

« Na noite de sabbado, pelas 8 horas mais ou menos, e n uma taverna sita a' rua Zailony, esquina da rua Bella, foi assassinada uma preta, escrava do Sr. Antonio Christovão da Rocha, pelo individuo Joaquim Gonçalves Dias Monteiro.

« Consta que o assassino fôra impellido a commetter o crime pelas frivolas circumstancias seguintes:

« Namorava elle uma filha do Sr. José Maria Egas, que mora defronte a' venda. Pedio-a em casamento, e este consentia a principio; porem depois, vendo que o pretendente dava-se muito a' bebida, previo que sua filha fazia um pessimo casamento, e negou-a.

« Essa deliberação abalou Joaquim Monteiro, que continuou a trabalhar para o desejado matrimonio porem infructiferamente.

« A's 8 horas da noite de sabbado appareceu a preta na venda, e Joaquim Monteiro deu lhe uma carta para entregar a' filha do Sr. Egas, que elle indicava. A negra rejeita encarregar se de tal missão: Elle insiste, e nada obtendo, lança mão de uma faca e descarrega o golpe mortal.

« Após, vendo correr sangue, dobra mui bem um *Diario do Rio Grande* de sexta feira, colloca-o na ferida como para impedir o rojamento do sangue, e diz a' sua victima: — *Não digas que fui eu!*

« Essa scena era apenas presenciada por um velho, que nada podia fazer.

« Aos gritos da infeliz acode gente e ja' o proprio assassino a conduzia em braços para o corredor do Sr. Egas.

« A morte foi quasi instantanea, e a assassinada pôde apenas indicar o autor do crime e explicar as causas.

« O assassino foi incontinente recolhido a' cadêa, e procedeu-se logo ao respectivo auto do delicto no cadaver da preta.

« Dizem que não é o primeiro crime dessa ordem que commette Joaquim Monteiro. »

« Suicidara-se em Bagé o italiano José Pedro, peão da olaria de José Luiz da Costa.

« Em Santa Catharina nada occorrera de importancia.

« Tinha chegado procedente do nosso porto o vapor *Brasil*, o qual devia seguir para o Sul logo que acabasse de receber carvão. O *S. Paulo*, vindo de Montevidéo, entrou no dia 22. »

— Procedente de Pernambuco chegara o vapor americano *Vixen*, conduzindo os naufragos da barca hespanhola *Isabel*.

— A alfandega da côrte rendeu de 2 a 4 do passado 1,804:784$190.

— A fragata *Amazonas* ficava a sahir para o Rio da Prata, conduzindo os vinte e quatro guardas-marinhas ultimamente promovidos, para serem distribuidos pelos navios da esquadra.

Dizia-se na côrte, que nesse navio seguiria um enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil, em missão especial do Rio da Prata; não sendo ainda publico seu nome.

BAHIA.

— Cartas da côrte, diz o *Jornal da Bahia*, dão como certa a nomeação do Sr. deputado Silveira de Souza para presidente de nossa provincia.

— Arribara ao porto a escuna ingleza *Volunteer*, que para Falmouth d'ahi sahira no dia 20.

— Lemos no *Jornal*:

« Um grande incendio houve ante-hontem (27) a 1 hora da madrugada no sobrado n. 56 a rua da Alfandega defronte do correio geral. Principiou o fogo pelo segundo andar, não se sabendo como ateou-se; o certo é, que dentro em pouco ficou a casa toda presa de chammas, que se elevavam tão alto, que teriam communicado o incendio aos sobrados contiguos, fazendo-os tambem arder em poucas horas, si com as bombas, que immediatamente appareceram acompanhadas de numero sufficiente de trabalhadores, não se tivesse com muito custo e até perigo conseguido abafa-lo depois de algumas horas, até que pouco a pouco se foi apagando. No pavimento terreo havia o armazem denominado Flor do Ouro.

« Compareceram as autoridades da freguezia, S. Exc. o Sr. presidente da provincia e os Srs. Dr. chefe de policia, delegado do 1º districto e major commandante do corpo policial. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Ao tenente da primeira companhia do primeiro batalhão de reserva deste municipio João Maria de Albuquerque Oliveira, foi prorogada por 6 mezes a licença que lhe foi concedida por portaria de 18 de março ultimo, para tratar-se na Europa.

— Foi prorogada por um mez, com vencimentos na fórma da lei a licença concedida para tratar de sua saúde, ao chefe da repartição das obras publicas Dr. Bernardo José da Camara.

— Ao bacharel Carlos Francisco Soares de Brito, juiz municipal e de orphãos do termo do Ouricury foi-lhe concedido mais 3 mezes de prorogação para apresentar a sua respectiva carta.

— Ao tenente da segunda companhia do batalhão n. 11 de infantaria da guarda nacional de Iguarassú Francisco das Chagas Cordeiro Campos, foi-lhe concedida a passagem que solicitou para o batalhão n. 12 do municipio de Goianna, por ter fixado alli sua residencia.

— A empreza dos trilhos urbanos de Apipucos, attendendo aos diversos pedidos do publico, feitos na nossa *Revista*, resolveu que, de hoje em diante, partira' um trem do Recife as 8 horas da noite para Apipucos, voltando d'alli para o Recife as 9. Tambem partira' de Apipucos para o Recife mais um trem as 7 horas e 26 minutos da manhãa, além dos ja annunciados.

— Pedem-nos a seguinte publicação:

« Consta-nos que a mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves, quer fazer a festa do mesmo Senhor no dia 13 do corrente, com a pompa e brilhantismo dos annos anteriores, sendo prégador o Exm. Sr. conego Pinto de Campos na festa, e no *Te-Deum* o Rvm. vigario da mesma freguezia deve realmente ser um dos mais brilhantes actos religiosos que se fazem nesta nossa provincia; e desde ja' damos os encomios á mesa regedora pelo seu bom desempenho.

Ante-hontem teve lugar no Santa Izabel o segundo concerto dos jovens artistas italianos, os irmãos Franco, e pela segunda vez extasiou-se o nosso publico com as melodias que encheram o recinto de Santa Izabel, arrancadas das magicas rabeca e harpa, que tão magistralmente tocam aquelles distinctos e sympathicos artistas.

O corpo academico, por intermedio de um de seus membros entregou em scena aos irmãos Franco, uma medalha de ouro, pendente de uma fita escarlate de chamalote, em uma face da qual lia se o seguinte distico em relevo:

O CORPO ACADEMICO
aos
IRMÃOS FRANCO
1 de outubro de 1867.

e na outra achava-se tambem em alto relevo, esculpida uma lyra, ligada as trombetas da fama e cercada por uma grinalda de folhas de louro.

Alem da medalha foram-lhes offertados muitos ramalhetes de flôres naturaes e alguns artificiaes bastantes ricos.

Em todos os pedaços que fizeram ouvir os insignes artistas, tocaram elles tão bem, que difficil se não impossivel, é estabelecer-lhes differenças; todos foram igual e enthusiasticamente applaudidos.

A' esses applausos juntamos os nossos, bem como nossas felicitações aos jovens e distinctos artistas que professam a mais bella das bellas artes.

— Foram nomeados os Srs. Miguel Bezerra de Vasconcellos, Ignacio Ferreira de Lima, José Alves Maciel, Joaquim Candido Accioli de Gouvêa e Manoel Antonio da Fonseca, para os lugares de 1º a 5º supplentes da subdelegacia de Catonde.

— O Sr. alferes commissionado tenente ajudante do 7º batalhão de infantaria Jesuino Deocleciano de Souza Brano, offerece a 5ª parte do respectivo soldo para occorrer as despezas da guerra, emquanto esta durar.

Por este acto digno sem duvida de elogio, foi mandado louvar o mesmo alferes pela presidencia, em communicação dirigida ao quartel general commandante das armas.

— Na freguezia do Sacco, no Granito, foi creado um novo districto de subdelegacia, cujos limites são os mesmos da freguezia.

— O Sr. capitão do 2º regimento de cavallaria ligeira José Joaquim Coelho, foi exonerado pelo governo imperial da commissão de major, de que estava encarregado.

— Foi nomeado delegado do districto policial de Sitios Novos o Sr. capitão Bellarmino Gomes Ferreira.

— Installou-se ante hontem a 5ª sessão judiciaria do jury desta capital, mas a' falta de numero legal de juizes de facto, não começarão ainda os respectivos trabalhos.

— O *Diario Popular* de Lisboa diz o seguinte, acerca d'uma violonista que ali se acha:

« A' um obsequioso convite devemos o ter passado uma agradavel noite no hotel Alliança. Recebidos pela *signorina* Catharina Lebouys, distincta violinista, tivemos o prazer de ouvir uma phantasia sobre a *Favorita*, uma phantasia sobre um trecho da *Somnambula* e umas lindas variações do *Carnaval de Veneza*, tocadas na rebeca pela excellente artista. A *signorina* Catharina Lebouys, florentina elegante e distincta, de um trato agradavel e de uma conversa espirituosa, conta apenas 19 annos, e ja é uma artista consummada, exprimindo com toda a correcção e mimo, e com admiravel execução, os pensamentos dos mais notaveis maestros. Maravilha ver a elegancia com que a gentil senhora toca os mais difficeis trechos no instrumento que em musica melhor traduz os sentimentos, n'uma rebeca de Guarnerius, instrumento ja' hoje raro e de subido preço.

« Para darmos uma verdadeira idéa do seu merito bastara' dizer que, discipula do celebre Giovacchini, estimada e recommendada pelo brilhante e severo Rossini, tem sido ouvida com geral applauso em Londres, em Paris, onde tocou perante o imperador Napoleão, em Italia, perante Victor Manuel; em Hespanha, na presença da rainha Isabel; e mereceu a distincção de tocar conjunctamente com os dous celebres violinistas Sivori e Bottesini. Entre muitos mimos com que o seu merito tem sido galardoado, vimos uma linda banda, que lhe foi offerecida pela camara municipal de Turin, e uma corôa dada pela orchestra do theatro de Isabel a Catholica, em Granada.

— Um telegramma de Berlin annunciou, ha pouco, a proxima creação de uma pasta da marinha federal. A este respeito não seria fóra de proposito citar um artigo da nova constituição da confederação do norte, que esta concebido n'estes termos:

« Toda a população maritima da confederação, incluindo os machinistas e os operarios, esta sujeita ao serviço militar.

« Todos os navios mercantes de todos os estados federaes constituem uma marinha mercante militar. »

Como se vê, em virtude d'este artigo, a Prussia podera' dispôr, em caso de guerra, de uma força maritima respeitavel.

— Conta-se o seguinte caso succedido ao celebre medico francez Velpeau, que acaba de fallecer em França:

Velpeau havia praticado com êxito maravilhoso uma operação mui arriscada n' uma criança de cinco annos. A mãe da enferma veio e lhe disse:

— Senhor, salvastes a vida a minha filha. Não sei como exprimir-vos o meu reconhecimento. Ouso esperar que esta carteirinha, por mim bordada...

— Oh! minha senhora, disse Velpeau interrompendo-a, não faço da minha arte uma simples questão de sentimentalismo. A minha vida tem necessidades assim como a vossa. Permitti-me, portanto, que recuse o vosso presente, em troca de uma remuneração mais solida.

— Porém, senhor, replicou a dama extremamente commovida, melhor seria que vós mesmo me indicasseis o algarismo dos vossos honorarios....

— Minha senhora, creio não pedir de mais fixando a quantia de um conto de réis.

A estas palavras, a dama abrio com mão febril a carteirinha, que continha dous contos de réis em notas de mil francos cada uma, contou cinco, entregou-as ao doutor, e retirou-se, tendo realisado uma economia de um conto de réis.

— A divida fluctuante de Hespanha, que era no primeiro de julho passado de 172,604,141 escudos, teve durante o mez de julho um augmento de 36,862,417 escudos, e uma diminuição de 32,217,805. Em consequencia d'isto, no 1º de agosto, o seu algarismo era de 177,238,754 escudos.

— Acaba de se formar na Russia, sob o patronato de S. M. a imperatriz, uma sociedade de soccorros para os militares feridos e enfermos. O fim d'esta associação é assistir, em tempo de guerra, a administração militar, nos cuidados que se devem dar aos feridos, e aos enfermos fornecendo-lhes medicos, e facilitando-lhes as ambulancias. Esta sociedade, e a que são admittidas pessoas de ambos os sexos, ha de ser divida em:

1.º Membros fundadores, — são aquelles que entrarem com um somma de 200 rublos, e se obrigarem a pagar annualmente 10 rublos;

2.º Membros honorarios, — são os principes da familia imperial, e os membros do episcopado russo;

3.º Membros bemfeitores, — são aquelles que offerecerem uma somma consideravel;

4.º Membros effectivos, — são aquelles que tenham entrado com uma somma de 50 rublos, ou se obriguem a pagar annualmente 3 rublos.

5.º Membros cooperadores, — são aquelles que tiverem feito offertas superiores a 50 rublos.

— Affirma-se que o governo francez acaba de encommendar 800,000 cintas, contendo cada uma d'ellas uma pequena botica. Esta botica esta provida de tudo o que é necessario para se fazer, do melhor modo possivel, o primeiro curativo de um ferimento ou para se atalhar uma dysenteria.

Estas 800.000 cintas não custaram mais de 270:000$000.

— Garibaldi, Victor Hugo, Luiz Blanc e Pascal Duprat ja chegaram a Genebra, onde vão assistir ao congresso da paz. Foram recebidos com demonstrações de sympathia.

As sessões do congresso deviam ter começado em 9 de setembro.

— Um jornal francez affirma que a França e a Prussia, depois de reciprocas explicações trocadas relativamente aos seus armamentos, declaram-se mutuamente satisfeitas. Estas duas potencias não abrigam o menor desejo de se guerrearem. Contentam se com a renovação do seu material de guerra, em virtude do axioma que diz: *Si vis pacem para bellum.*

— Anda grande rebuliço nos Estados-Unidos, em consequencia de se approximar o tempo das eleições para a presidencia e vice-presidencia d'aquella republica.

O *Cosmopolitan*, de Washington, n'um boletim que, segundo elle diz, devia ser expedido a um milheiro de jornaes americanos, recommenda a candidatura de Charles Francis Adams para a presidencia, e a do general Ulysses Grant para a vice-presidencia.

— O governo inglez recebeu ultimamente do seu consul no Egypto um despacho, annunciando que não confirmava a noticia de haverem sido soltos os prisioneiros inglezes da Abyssinia. O patriarcha armenio estava sem noticias dos captivos do imperador Theodoro.

— **Loteria.** — A que se acha á venda é a 40.ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre terça-feira 8.

— Repartição da policia: — Extracto da parte do dia 2 de outubro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 1º do corrente:

A' ordem do subdelegado de S. José, Clara Maria da Conceição, Maria Francisca de Paula Madureira, Maria da Conceição Pessoa de Siqueira e Antonia Luiza da Conceição, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção. — Movimento do dia 30 de setembro.

Existiam presos 297, entraram 3, sahiram 4, existem 296, a saber: nacionaes 203, mulheres 5, estrangeiros 36, mulher 1, escravos 49, escravas 2, total 296.

Alimentados a custa dos cofres publicos 204.

— Movimento da enfermaria do dia 1.º de outubro.

Teve baixa:

Joaquim José de Souza.

— Movimento do hospital portuguez no mez de setembro:

Existiam 25, entraram 30. — Total 55.

Sahiram 22, falleceu 1, existem 32; sendo portuguezes 41, brasileiros 12, sendo 2 guardas nacionaes, africanos 2. Dos fallecidos foi 1 africano, de entero-colite.

— Passageiros do vapor americano *South America* vindo dos portos do sul:

I. T. de Mello Cavalcanti e 1 criado, A. C. Bezerra Cavalcanti e Francisco Moreira de Carvalho.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 29 de setembro:

Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 47 annos, solteira, Boa-Vista; myelite.

—30—

Manoel Joaquim dos Santos, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José; desynteria.

José da Costa, Africa, 70 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Rosa Maria de Sena, Pernambuco, 80 annos, solteira, Santo Antonio; hypertrophia.

Pascoal Justo, Italia, 36 annos, casado, Boa-Vista; variolas confluentes.

França Maria da Conceição, Pernambuco, 23 annos, solteira, Recife; variolas.

Isabel Amelia da Silva Lisboa, Pernambuco, 25 annos, casada, Varzea; tuberculos pulmonares.

Maria Joaquina da Silva Chaves, Pernambuco, 38 annos, casada, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

Um preto que morreu na rua, Recife; phtysica pulmonar.

Miguel, Pernambuco, 12 mezes, S. José; dentição.

Francisco, Pernambuco, 1 mez, Recife; convulsões.

Maria, Pernambuco, Recife, escrava; congestão cerebral.

Margarida, Pernambuco, 20 annos, escrava, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Clara, Pernambuco, 45 annos, escrava, Boa-Vista; hydropicardia.

Maria, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; phtysica.

No dia 28 não houve enterramento.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DO 1º DE OUTUBRO DE 1867

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, Motta e Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVO DE PETIÇÃO. — Aggravante, Manoel Malaquias de Camargo; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Domingues da Silva. — Deram provimento.

HABEAS CORPUS. — Negou-se ordem pedida por Francisco Ignacio d'Amorim. Concedeu-se ordem a Antonio Firmino Pereira de Carvalho, e outros, para a sessão de 5 do corrente, ouvidas as autoridades respectivas.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CRIME. — Appellante, Hilario Campelo Rio Grande; appellada, a justiça.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago. — Appellação civel: appellantes, Joaquim Francisco d'Albuquerque Santiago e outros; appellada, D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Appellação civel: appellante, Francisco Solano da Cruz Ribeiro; appellado, Godofredo Henrique de Miranda.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta. — Appellações civeis: appellante, D. Francisca de Salles Candida Rocha; appellado, Luiz Francisco de Paula. Appellante, José Corrêa Paz; appellado, Rafael de Souza e Silva; appellante, Amaro Gonçalves dos Santos; appellado, José Barbosa de Miranda Santiago. Appellante, o juizo; appellados, os herdeiros de D. Isabel de Miranda Leal Seve. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Luiz Fernandes de Bulhões.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante. — Appellações civeis: appellante, a irmandade de Santa Rita de Cassia; appellada, a irmandade do Santissimo Sacramento. Appellante, Antonio Francisco Anastacio; appellado, Candido Affonso Moreira. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Dornevillo de Oliveira Mello.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago. — Appellação civel: appellante, José Rodrigues Coêlho; appellado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

Ao meio dia encerrou-se a sessão.

Correspondencias

O bacharel Americo Netto de Mendonça, e o Sr...... annunciante.

Srs. Redactores. — Respondendo aos annuncios estampados em seus conceituados *Diarios* de 30 do passado, 1 e 2 do corrente mez, pelos quaes se me convida á rua do Trapiche n. 14, terceiro andar; sinto dizer ao Sr. annunciante, que escuso aceitar-lhe o convite; por isso que ahi foi *roubado* o Sr. Julius Furestemberg, conforme este o tem publicado; eu ouvi ao Sr. *Alexandre da Costa Silveira, morador no mesmo terceiro andar da rua do Trapiche n. 14* —, e disse-o em sua petição de queixa contra o Sr. Julius perante o juizo municipal da primeira vara desta cidade.

Queira, pois, o Sr. annunciante declarar o negocio, a que alludem os seus annuncios, e assigna-los. Do contrario, votarei o Sr. annunciante e os seus annuncios ao mais completo desprezo; o que alias não desejo praticar.

E Vmcs. senhores redactores, fiquem desde já inteirados de que, apenas fôr satisfeita a primeira, o será tambem a segunda e ultima parte de minha *correspondencia* de 28, publicada em seu conceituado *Diario* de 30 do mez de setembro proximo passado; e dest'arte não esqueçam as formalidades legaes, que devem acompanhar os escriptos nesta especie.

Entregando o presente ás columnas de seu conceituado *Diario*, Vmcs fazem obsequio ao de Vmcs. assignante e criado obrigadissimo.

Americo Netto de Mendonça.

Recife 2 de outubro de 1867.

O bacharel Americo Netto de Mendonça e o Sr. Alexandre da Costa Silveira.

Senhores Redactores. — Concluo neste momento a leitura do *abaixo assignado*, subscripto pelo Sr. Alexandre da Costa Silveira e publicado em seu conceituado *Diario* de hoje.

Respondendo-o, cumpre-me dizer o seguinte:

Quanto ao primeiro periodo: que tambem não quero, nem devo discutir com o Sr. Alexandre; mas, com o seu advogado, o Sr. Dr. Francisco Augusto da Costa, o qual, segundo me dizem, acceitou o repto que lhe dirigi em minha correspondencia de 1 do corrente mez, e muito breve chegará ás améas deste *Diario*, afim de reduzir-me a mais *simples expressão*.

Quanto ao segundo e a primeira parte do terceiro periodo, respondo: que, espero tranquillo a *acção competente* e *acção respectiva*, (Meu Deus!...) de que falla o Sr. Alexandre.

Quanto a segunda parte do terceiro e do quarto periodo (sendo impossivel o discutir com o Sr. Alexandre; por quanto, nem o Sr. Alexandre acceita, nem eu lhe dirijo a palavra) provoco ainda ao Sr. Dr. Francisco Augusto da Costa seja servido de indicar os *muitos jurisconsultos deste fôro*, que me argúem o lançamento deferido contra o Sr. Alexandre.

Finalmente, ao quinto e sexto periodo, respondo: que estou de posse dos documentos a que se refere a minha correspondencia de 28 do mez proximo passado, faltando-me uma *certidão*, que o Sr. Almeida, porteiro dos auditorios, deve entregar-me hoje; que, apenas receber esta certidão, dar-me-hei pressa em escrever a minha defeza, e a entregarei ao prelo; que em seguida chamarei o Sr. Alexandre á barra dos tribunaes, aonde confio que a espada da lei castigue a sua desaforada audacia.

Queiram, senhores redactores, dar publicidade a estas linhas.

E' mais um favor, ao de Vmcs. leitor e criado obrigadissimo

Recife, 2 de outubro de 1867.

Americo Netto de Mendonça.

Publicações a pedido

O macaco-doutor e o burro vendelhão do povo de Nazareth.

No tempo em que todos os bichos fallavam, não obteve Esôpo reunir em supposta amisade para castigar reprovados costumes o macaco e o burro; hoje, que poucos bichos fallam, esses dous animaes tão differentes fazem maligno commercio para flagello dos homens, que os visinham.

Narra um prisioneiro do *rei* Theodoro que no povo de Nazareth na Abyssinia vio um curto, roliço e médio burro, estabelecido vendelhão com loja e venda, occupando o lugar de major de uma secção de *guardas*, votando, eleito juiz de paz, e, que maldito pelos excessos da estupidez, affecta relações com estrangeiros para inculcar-se «negociante forte.»

O povo de Nazareth, foge do burro vendelhão pela ferocidade e perfidia que o distinguem: impossivel de desenho é hediondo o burro. Calvo de velho, olhos e queixadas de tigre, pescoço e espadoas de porco, anca e cascos de pachyderma e o fazem meio féra e meio burro, parecendo muitas vezes mais féra do que burro.

Suspenso sobre os cascos tem a sombra do homem, e como tal sua vida é uma série de perversidades.

Feroz, zurra satisfeito o burro, sómente quando alguma victima chora no casco. Minguada fortuna, ensopada de lagrimas mostra no burro um avarento despresivel, ardiloso traficante, passador de sedulas falsas, discipulo de André manhoso ladrão, que vende a propriedade alheia, lesando a fazenda publica.

O burro tambem não é «candido e innocente de homicidio, principalmente podendo a morte ser feita por patrulha de autoridade, parente, que cuidadosamente procure gente de confiança para a empreza.» Anno de 186...

Fugitivo o burro do lugar de seu apparecimento percorreu *mascate*, valles, alagoas e sertões: inculcando patente, que não tinha.

Descendo as serras, nas campinas commettia crimes, e lá ficava o processo o co-réo o acompanhava. Proximo ao povo de Nazareth emphyteuticou terras de mosteiro e sem licença do governo vendeu a engenhoca que moeu. A fazenda perdeu os direitos pela venda e o burro ladrão empalmou o dinheiro da *Boa-Fé*.

Na praça desacredita o burro um velho parente para comprar-lhe o debito, e, isso feito, conta até o ultimo real de juros, e o velho fica sem pão, trabalhando para o burro.

As sedulas falsas, a venda do bem alheio, a lesão á fazenda publica, os juros do velho proclamaram rico o burro-féra, que se fez vendelhão em Nazareth, onde espreita os haveres alheios, para comprar dividas e fazer desgraçados, seu maior prazer!

Até ahi o burro vive só, repellido de todos, zurrando em desespero, procurando um companheiro que lhe falta para satisfazer o instincto de féra.

Chega ao povo de Nareth um macaco-doutor e vem recommendado a um da justiça! O cheiro da cosinha agarra o macaco aos pratos para cahir em mora.

O travesso macaco incumbe-se de causas perdidas, e em defeza de uma *besta* tanto advoga um cavallo morto que se acredita com o burro vivo. Era o macaco advogado tambem contra um amo do burro, o que fazia linha de separação entre o macaco e o burro; não obstante terem nascido um para o outro.

O burro queria o macaco, o macaco farejava a cosinha do burro. Passava o macaco pelo burro. e uma momice despertava orelhas do burro. Tão damninho se mostrou o macaco, que o burro se approximou, e, depois de se cheirarem, lá foi vendida a demanda, que havia trazido o macaco-doutor á Nazareth. O preço? um chapéo de manilha! camisas de chita! cigarros! pouca cousa!...

Esta o burro senhor de um pagem doutor, instrumento de furor; e na cosinha assovia o macaco emquanto *meche* a *panella* do burro.

Entretanto o povo de Nazareth soffre os couces do burro, e as pedradas do macaco, que, se não fôr despachado juiz para — Maribondos — fará travessuras até o burro pisar o macaco, ou o macaco *quebrar* o burro.

Mesher.

O bacharel Francisco Augusto da Costa ao publico. (*)

Devo ao publico, ao publico sómente, uma explicação do meu procedimento, ou antes do meu conselho acerca da questão entre o Sr. Alexandre da Costa Silveira e o Sr. Julio Futemberg.

Quanto ao que se passou entre o Sr. Americo Netto de Mendonça e o Sr. Alexandre da Costa Silveira, este que se encarregue de o relatar ao publico.

E' principio corrente em direito criminal, que o lançamento por falta de comparecimento do autor em crime particular importa a perempção da acção, e portanto extincção do processo. Conselheiro Pimenta Bueno, Apontamentos sobre o processo criminal brasileiro, tit. 22, cap. 4º codigo do processo criminal no art. 221; e que n'estas condições o Sr. Alexandre não podia intentar nova queixa contra o Sr. Julio pelo mesmo facto.

Eis o que affirmei ao Sr Alexandre da Costa Silveira, quando em meu escriptorio entrou visivelmente contrariado por ter sido lançado em audiencia do Illm. Sr. Dr juiz municipal da 1ª vara, não obstante achar-se alli o seu advogado.

Quanto ao Sr. Americo Netto de Mendonça, permitta-me ao menos, que não acceite o seu desafio, cujo cartel nem de leve me tocou.

Protesto não voltar mais a' imprensa, qualquer que seja a *amabilidade* que se me dirija, pois não tenho opportunidade para me occupar com o Sr. Americo Netto de Mendonça.

Recife, 1º de outubro de 1867.

Francisco Augusto da Costa.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE OUTUBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hontem.)

Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 e 21 1/4 d por 1$000.

Silveira.
Presidente.
Macedo,
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco

Em liquidação.

O novo banco pagao 1º dividendo desde 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital, trazendo as acções para irem sendo annulladas; nos dias uteis das 10 horas ao meio dia.

(*) Por esquecimento deixou de ser publicado hontem o presente artigo. — *Os Redactores.*

Novo banco de Pernambuco

Para conhecimento dos interessados a direcção do novo banco declara que a partir do 1.º de setembro do corrente anno, o banco entrará em liquidação.

Recife 28 de agosto de 1867.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1	769$714
Idem do dia 2	749$741
	1:519$455

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	922$820
Idem do dia 2	733$379
	1:656$199

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2.

Aracaty — 14 dias, hiate brasileiro *Maria Amelia*, de 55 toneladas, capitão Francisco Thomaz de Assis, equipagem 5, carga algodão e outros generos: a Parente Vianna & C.

New-York — 56 dias, patacho inglez *Agnes*, de 194 toneladas, capitão G. Willar, equipagem 8, carga carvão de pedra e gaz; ao mesmo capitão. Veio refrescar.

Barcelona — 39 dias, sumaca hespanhola *Anna Cristina*, de 160 toneladas, capitão Euzebio Fabregas, equipagem 10, carga vinho e outros generos; a Tisset Frere.

Terra-Nova — 39 dias, sumaca hespanhola *Agustina* de 106, toneladas, capitão José Marte, equipagem 10, carga 1,360 barricas e 100 tinas com bacalhau; ordem.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor americano *South-America*, de 2,085 toneladas, commandante E. L. Tenblepangh, equipagem 75, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Hamburgo — 55 dias, brigue prussiano *George Andreas*, de 102 toneladas, capitão M. Reimer, equipagem 18, carga fazendas e outros generos; a Rabe Schmettau & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio Formoso — Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Mello.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II á quem Deus Guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 3 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica, depois da audiencia respectiva, o escravo pardo de nome Marcolino de 25 annos, avaliado por 700$000, o qual vai a praça por execução de D. Anna Jozepha Pereira dos Santos, contra D. Maria Magdalena de Almeida Catanho, essa falta de lançador que cubra o preço da avaliação, sera á arremação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que sera affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de setembro de 2867.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 24 de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Um sitio denominado Zumby, cito na estrada de Belem, foreiro, com um telheiro, tendo: dous quartos e alicerce para casa, contem alguns arvoredos de fructas, pequena matta, divide pela frente com a estrada de Belem, pelo nascente com o sitio dos herdeiros de Paulino da Silva Mindello, pelo poente com o sitio dos herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira, e pelo fundo com o sitio dos mesmos herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira e com o sitio Zumby de baixo, avaliado por 2:000$000 rs.; o qual fôra penhorado por execução de Antonio Martins Carvalho de Azevedo como testamenteiro de Theotonio de Oliveira Neves contra Demetrio de Azevedo Amorim.

E não havendo lançador que cobra o preço da avaliação a arrematação sera feita pelo preço da adjucação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 27 de setembro de 1867.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Administração do correio desta cidade precisa de sete homens para o serviço de caminheiros, sendo um para as viagens diarias a Cidade de Olinda; quem estiver nestas condições e quizer se engajar dirija-se a mesma com attestado de sua conducta.

Arsenal de guerra.

Não tendo comparecido pessoa alguma para arrematar o ferro velho que existe no arsenal de guerra desta provincia, segundo o annuncio feito no *Diario de Pernambuco*, de ordem do Illm Sr. coronel director se convida de novo a quem convier arrematar tal artigo a comparecer no portão do mesmo arsenal pelas 11 horas da manhãa do dia 5 do corrente.

Arsenal de guerra de Pernambuco, 1º de outubro de 1867.

O escripturario
José Alfredo de Carvalho.

— O corpo provisorio de policia, de conformidade com o regulamento, contracta os objectos abaixo designados com quem melhores vantagens offerecer, precedendo a devida approvação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

200 fardas a sobrecasaca de panno azul conforme o uso do corpo.
200 pares de calças de panno azul.
200 bonets de panno azul com virollas de metal amarello.
200 pares de sapatões.
200 gravatas.
30 bandas de lãa.

Os pretendentes compareçam na secretaria do corpo, pelas 11 horas do dia 5 do corrente com suas propostas em carta fechada, competentemente habilitados, de conformidade com o disposto no art. 28 do regulamento de 2 de dezembro de 1853.

Secretaria do corpo provisorio de policia, 1º de outubro de 1867.

O secretario,
José Geraldo de Lima.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860 os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 6.

15 barris e 30 meios com manteiga, marca A & B e C H S D, vindos do Havre na barca franceza *Sphere*, entrados em 27 de maio do corrente anno; consignados a Azevedo & Bastos.

MUTILADO

50 barris c m manteiga, marca T F, vindos do Havre na barca franceza *Sphere*, entrados em 27 de maio do corrente anno; a Tasso Irmãos.

80 cunhetes, marca Z, e 80, marca S S, contendo aço, vindos de Trieste no brigue hamburguez *Maria*, entrados em 31 de maio do corrente anno; a Tasso Irmãos.

Armazem n. 10.

1 caixa, marca R S & C, vinda de New-York no vapor americano *South America*, entrado em 14 de setembro de 1866; consignada a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.

1 caixa, marca R S & C, vinda de New York no vapor americano *Quending Shar*, entrada em 19 de outubro de 1866; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros.

Alfandega de Pernambuco, 2 de outubro de 1867.

O escripturario,
Eutychio Mondin Pestana.

Tribunal do commercio.

Havendo a junta dos correctores reclamado contra o facto de existirem nesta praça pessoas que exercem attribuições proprias do officio de corrector, contra o que dispõe o artigo 24 do decreto n. 806 de 26 de julho de 1851, deliberou este tribunal em sessão de 26 do corrente, que se publicasse por tres dias os nomes dos correctores para sciencia dos commerciantes e se fizesse sentir a estes que são nullas todas as transacções feitas por essas pessoas, as quaes incorrem nas penas impostas no referido artigo 24.

Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior, por seu preposto Henrique Alfredo Toser.
Bernardino de Vasconcellos.
Francisco Mamede de Almeida.
Francisco de Miranda Leal Seve.
Francisco José Silveira.
George Patchett.
Gonçalo José Affonso.
Henrique Guilher Stepple.
John Gatis, por seu preposto Pedro José Pinto.
João da Cruz Macedo.
José de Aquino Fonceca.
Luiz Amavel Dubourcq Junior.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 30 de setembro de 1867.

O secretario
José Marcelino da Rosa.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 3 do vindouro pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Azeite de Peixe.	
Sobrado de 2 andares n. 1.	1.200$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17	241$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	182$500
Casa terrea n. 47.	168$000
Idem n. 67	240$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 38.	158$000
Idem n. 36	176$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Roda	
Idem idem n. 7	96$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	121$000
Rua do Rangel	
Casa terrea n. 56.	301$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Idem n. 98.	201$000
Idem n. 105	144$000
Idem n. 108.	201$000
Casa n. 99.	256$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000
Idem. n. 103	144$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 26 de setembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação

de uma machina de descaroçar algodão por 50$000

As 4 horas da tarde do dia quinta-feira 3 de outubro, depois da audiencia do Sr. juiz de paz da freguezia de S. José, vai em praça para ser arrematada uma machina de descaroçar algodão, avaliada em 50$, por execução de Albino de Amorim & C. contra Manoel Etuvirges da Silva.

— No dia 13 do corrente tem de ser exposto a arrematação pelo juizo do commercio, o escravo Marcolino, penhorado por execução de D. Anna Josepha Pereira dos Santos, na hypothese de ser escravo da executada D. Maria Magdalena de Almeida Catanho, entretanto previne-se ao publico que Francisco Thomaz de Barros Campello, senhor possuidor e prejudicado desse mesmo escravo, ha protestado perante o mesmo juizo, de lhe ser restituido o seu escravo Marcolino por quem arremata-lo se como deve esperar, for reformada a respeitavel sentença pelo meretissimo tribunal do commercio, aonde pende ella por aapellação injerposta.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas, vindas do sul pelo vapor americano *South America* parra os Srs. abaixo declarados:

Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro, Grompt Schwind, Dr. Joaquim Pereira da Silva Lobo, tenente Joaquim de Sa' Araujo, Dr. Joaquim de Souza Reis, Maia & Espirito Santo.

Relação das cartas registradas, existentes na administração do correio desta cidade. para os Srs. abaixo declarados:

Dr. Joaquim José de Campos, Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, José Ribeiro da Fonceca, D. Leandra Joaquina do Sacramento, Maria Francisca dos Santos, Manoel Bento de Oliveira Braga, capitão Seraphim.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA--COIMBRA

Quinta-feira 3 de outubro.

Beneficio da viuva e filhos do finado FRANCISCO AUGUSTO DE OLIVEIRA.

A representação do excellente drama do Sr. J. Romano, em 3 actos, intitulado

SIMÃO O TANOEIRO

Entra toda a companhia dramatica.

Terminara' com a chistosa comedia em 1 acto, ornada de musica e representada pelo Sr. C. de Lacerda e D. Falco.

Não ha fumo sem fogo.

N. B. O emprezario promptificando o seu theatro e os seus artistas para este beneficio, supplica ao illustrado publico que se digne coadjuva-lo no empenho de prover a subsistencia à viuva e filhos d'aquelle honrado negociante e tão distincto cavalheiro, concorrendo a este espectaculo de verdadeira caridade.

AVISOS MARITIMOS

Rio de Janeiro

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro patacho «Gloria», por ter a maior parte do seu carregamento tratado e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de outubro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

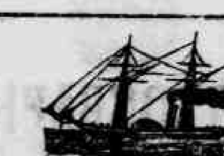
Fernando.

No dia 10 do corrente ao meio dia expedira' esta companhia um dos seus vapores para o porto acima Recebe carga até o dia 9, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

E esperado dos portos do norte até o dia 11 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Farias, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



Société générale DE Transports maritimes á vapeur Paquebots francais

Até o dia 10 do corrente, espera-se de Genova pelos portos de sua escala o vapor francez *Picardie*, commandante Razouls, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, pela Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua da Cruz n. 55.

Société générale DE Transports maritimes á vapeur Paquebots francais.

Até o dia 7 do corrente, espera-se o vapor francez *Ville de BuenosAyres*, destinado somente para o serviço entre Montevidéo e Buenos-Ayres e depois da demora do costume, seguira para Buenos-Ayres, com escala pelo Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua da Cruz n. 55.

Para o Aracaty

pretende seguir nestes oito dias com a carga que tiver o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Bottonvry Bond

Willm. Roberts, master of the british brig «Ann» (entered this port for repairs on her voyage from Dieppe to Cerro Azul in Peru) requires, on the securiecty of the ship and carge, about rs. 4:000$ to pay the balance of accounts necessarely incorred here and to enable him to contenue his abovenamed voyage evithoul further delay.

Sealed tenders lo be deposited at the British Consulate, addressed to the master and to be opened in the presence of H. B. M. Consul at 1 P. M. on Wednesday next, 2 oct. 1867. Recife 30 de setembro de 1867.

William Roberts.

Risco maritimo

William Roberts, capitão do brigue inglez «Anna (arribado neste porto na sua viagem de Dieppe » Cerro Azul no Perú) precisa tomar a risco maritimo sobre o casco e carga do navio a quantia de 4:000$, pouco mais ou menos, para o pagamento do saldo das despezas incorridas, de fórma que possa proseguir a sua sobre dita viagem, sem mais demora.

Recebem-se propostas em carta fechada no consulado britanico, até quarta-feira 2 de outubro, eonde, a 1 hora da tarde, serão abertas na presença do consul de S. M. Britanica.

Recife 30 de setembro de 1867.

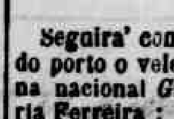
William Roberts.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Mossoró com escalas por Natal.



No dia 8 de outubro ao meio dia, expedira' esta companhia um dos seus vapores para os portos acima. Recebe carga somente até o dia 7; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Pará.

Seguira' com a possivel presteza para o indicado porto o veleiro e bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão e pratico José Maria Ferreira: para alguma carga que lhe falta trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido palhabote *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para o Porto.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro palhabote portuguez *Nova Sorte*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

PARA O ARACATY

Segue nestes dias o palhabote *Emilia*, para carga e passageiros trata-se com José Sa Leitão Junior a rua da Mad[illegible] de Deos armazem junto a Igreja.

LEILÕES.

LEILÃO

Da loja de fazendas da rua da Cadeia n. 47.

Sexta-feira 4 de outubro.

O agente Pinto levara' novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio (servindo de base a maior offerta obtida no ultimo leilão) a armação, fazendas, miudezas e mais objectos existentes na referida loja e que fazem parte da massa fallida de Azevedo & Flores, isto as 10 horas do dia acima dito na referida loja.

LEILÃO

De um sobrado de um andar e soléa, edificado de novo e a moderna, a rua Velha n. 62 (na Boa-vista) renda de 750$.

Cordeiro Simões

vendera' em leilão o predio acima mencionado, tendo o 1º andar 2 salas, 4 quartos grandes e terraço, cosinha fora, quintal e cacimba, e a sotéa 2 salas, 4 quartos etc. Os pretendentes poderão examinar o referido predio, cujo leilão tera' lugar no dia

Sexta-feira 4 de outubro as 11 horas em ponto a porta do predio que foi a Associação Commercial, largo do Corpo Santo.

LEILAO

Das lojas de ferragens a rua Nova n. 33 e 35 pertencentes a massa fallida de Sebastião José da Silva.

Cordeiro Simões

a requerimento do administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fara' leilão das ferragens existentes nas referidas lojas, bem como alambiques de diversos tamanhos, sinos, ferro em barra e muitas outras ferragens de lei que se torna enfadonho mencionar. E' esta uma boa occasião para os Srs. ferrageiros e Srs. de engenhos proverem se de muitas mercadorias que de presente ha falta no mercado. O balanço acha-se em poder do dito agente a exame de quem pretender, cujo leilão tera' lugar no dia

Sabbado 5 do corrente
as 11 horas nos mesmos estabelecimentos.

LEILAO

De um mastro de traquete, um dito grande em dous pedaços, duas colas, uma cruzeta, dous tanques de ferro de 10 pipas cada um, 35 barris de quarto com vinho, 5 meias pipas com dito, uma pipa com dito, 5 ditas vazias, 2 tambores e uma cruzeta.

D. Modesto de la Part fara' leilão por intervenção do agente Martins, por conta e risco de quem pertencer por authorisação do Sr. vice-consul de Hespanha e em sua presença e de um empregado da alfandega para este fim nomeado dos objectos acima parte dos salvados da barca hespanhola «Isabel» encalhada na Ilha de Fernando de Noronha, sendo que os mastros e tanques se acham na mesma Ilha.

Sabbado 5 do corrente.

As 11 horas do dia no trapiche alfandegado de José da Cunha.

CONTINUAÇÃO

Do leilão de vinhos hespanhoes

Segunda-feira 7 do corrente.

O agente Pestana continuara' o leilão de diversas marcas de vinhos hespanhoes para fechamento de contas, no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no trapiche do Barboza no largo do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: na rua do Monde o n. 97.

— Precisa-se fallar aos Srs. José Saporiti, Lino Antonio Saraiva, João Ferreira Baptista, Americo Ferreira da Silva: na loja do rua do Crespo numero 17.

Lembrete.

Roga-se ao queixo torto, com fabrica no Livramento, o obsequio de não andar tirando freguezes das lojas dos visinhos, nem importar-se da vida alheia, do contrario talvez pague de uma só vez as ladroeiras escandalosas que tem feito e são bem sabidas.—Seu amigo—Z. B.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

— Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio perto da praça, e um criado forro ou captivo para tratar de dous cavalles: a tratar no caes de Apollo n. 55.

—Americo Netto de Mendonça, advogado, morador à rua do Livramento é rogado a chegar à rua do Trapiche n. 14, 3º andar.

— João Pereira dos Santos, commerciante e morador nesta cidade, faz sciente ao publico em geral e ao corpo do commercio em particular, que do 1º de outrbro em diante se assignará por João Pereira dos Santos Farófa.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Uma casa de pouca familia precisa de um criado forro ou captivo, que saiba cozinhar, afiançando boa conducta, paga-se-lhe bem: a tratar na rua do Queimado, loja n. 1.

Cozinheira ou cozinheiro

Precisa-se de uma cozinheira ou cozinheiro: na rua da Cruz, armazem n. 54.

— Offerece se uma ama para casa de pouca familia ou de homem solteiro: a tratar na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 23.

SAQUES

Joaquim José Gonçalves Beltrão saca sobre Lisboa e Porto.

Rua do Trapiche nº 17

Parahiba 30 de setembro de 1867

HOTEL DA BARRA

Neste estabelecimento montado com todo aceio e esmero, encontrarão todos os Srs. passageiros dos vapores que tocarem no porto, os commodos precisos a se refazerem das fadigas da viagem, sendo que o proprietario esmera-se em bem servir seus hospedes por todos os meios a seu alcance, offerecendo igualmente excellentes commodidades as pessoas que nelle quizerem residir temporariamente e por preços assas razoaveis.

— Aluga-se uma casa muito fresca com commodos para grande familia: na Capunga rua das Crioulas n. 3.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 12 a 16 annos para caixeiro de uma loja no mato preferindo-se portuguez dos ultimos chegados: quem pretender dirija-se a rua do Queimado n. 39 ou na mesma rua n. 18 A.

— Precisa-se de um moço de 14 a 16 annos de idade ou um homem de 30 a 40 annos, que saiba ler: na rua da Concordia n. 38.

— Offerece-se uma pessoa para coser em casa de uma madama: quem precisar dirija-se a rua da Viração oitão de S. Pedro n. 23, que achara' com quem tratar.

Cosinheiro,

Offerece-se um cosinheiro cujo dá garante de sua arte e conducta tanto para dentro como para fora desta cidade: na rua das Cruzes n. 41.

Aluga-se

o primeiro andar da casa na rua da Aurora, bairro da Boa-Vista, muito aceiado, e com bastantes commodos: a entender-se com Manoel Luiz Virães.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 69 da rua do Padre Floriano: a tratar na praça da Independencia n. 9[illegible].

Casa

Aluga se a casa n. 6 da rua do Principe na freguezia da Boa vista com 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal: a tratar na rua Nova n. 3.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

—Da-se a premio de um e meio por cento com hypotheca em bens de raiz, a quantia de 1:000$, pago o premio como se convencionar: a quem convier deixe carta fechada nesta typogrrphia com as iniciaes L. M. R. V.

AMA

Aluga-se uma mulher para ser ama para cosinha e compra: a tratar na rua do Calabouce Velho n. 8.

Société générale de transpo te maritime à vapeur

LINHA DO MEDITERRANEO

Brasil e Rio da Prata.

SERVIÇO REGULAR A' GRANDE PRESTEZA
DE MARSELHA Á MONTEVIDÉO E BUENOS-AYRES

Tocando em

Gilbratar, Santa Cruz de Tenerife, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PARTIDA A 15 DE CADA MEZ A DATAR DE 15 DE SETEMBRO DE 1867.

Effectuadas pelos seguintes paquetes francezes de primeira classe,

Bourgogne, 2000 tonls., força 300 cavallos.
Picardie, 2000 « « 300 «
Poitou, 3000 toneladas, força 3?0 cavallos.
Savou, 3000 « « 350 «

O vapor *Picardie* partirá para as destinações acima a 19 de setembro.
O *Poitou* partirá a 15 de outubro.
O *Savou* a 15 de novembro.
O *Bourgogne* a 15 de dezembro.

PREÇO DAS PASSAGENS.

DE MARSELHA A		PERNAMBUCO.	BAHIA.	RIO DE JANEIRO	SANTOS.	MONTEVIDÉO.	BUENOS-AYRES.
		Francos	Francos	Francos	Francos	Francos	Francos
	1.ª classe.	750	800	900	1:000	1:050	1:050
	2.ª «	525	525	560	600	650	650
	3.ª «	300	300	300	320	320	320

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua da Cruz n. 55.

NAÕ HA NADA MAIS BARATO

Que um elegante estojo para viagem

CONTENDO:

1º—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as inicīaes do comprador.
2º—100 envelopes brancos.
3º—100 penas de aço (marca lança).
4º—1 caixa obreias de gomma.
5º—1 tinteiro de vidro com tampa de metal.
6º—1 arieiro idem idem.
7º—1 pão de lacre.
8º—1 canivete de duas folhas.
9º—2 lapis.
10º—2 canetas.

Todos estes objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

RS. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

Casa

Aluga-se o 2º andar da casa na rua do Sol n. 33, muito fresco, com um grande sotão e com muitos commodos para familia: a tratar na rua Nova n. 28.

AVISO

Perdeu-se uma letra da quantia de 632$000, passada no 1º de outubro de 1867, a vencer-se no 1º de abril de 1868, pertencente a D. Joanna Podeiros Mello. Estão scientes as partes, ficando a dita letra sem nenhum effeito, caso appareça em alguma mão; e por isso previne para que não se faça qualquer transacção. Recife 2 de outubro de 1867.—João José de Medeiros Mello.

— Aluga-se por anno ou festa uma casa terrea sita no Poço da Panella proxima a igreja, que foi do fallecido Dr. Gomes, com grande quintal murado e commodos para familia: a tratar com Leal & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 56.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa em Olinda, localidade excellente para banhos salgados; é no oitão de S. Pedro Novo, proxima a' casa do commendador João Pinto de Lemos: a tratar na rua do Crespo, loja n. 17.

— Aluga-se uma excellente escrava que faz todo serviço de uma casa interno e externo: no corredor do Bispo defronte da casa n. 12.

Gabinete Portuguez de Leitura

Conselho deliberativo

Em virtude do art. 52 des estatutos, e por ordem do Sr. presidente, é convocado o conselho para sessão ordinaria no dia 5 de outubro corrente, as 6 1½ horas dá tarde.

Sala das sessões do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leiura ao 1º de outubro de 1867.

Firmino Antonio Souto Maior Raposo
Secretario.

Escravo fugido.

O escravo Matheus, de José Gomes Villar, esta' fugido, moleque de 20 annos, estatura regular, cor preta, com marca de panno no labio inferior do lado direito, tem os dedos dos pés abertos, de bichos; levou calça de brim pardo, camisa de algodão branco, chapéo de feltro preto ou de couro: quem o pegar podera' levar a' loja da rua do Crespo n. 17, que se recompensara'.

— José Marques e Bernardino Marques, subditos portuguezes, vão ao Rio de Janeiro,

AMA.

Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: a tratar na rua Nova n. 53.

— Na rua dos Açouguinhos n. 4 lava se e engomma-se com toda perfeição, e o mais commodo possivel.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

CONTINUAMENTE
APPARECEM
NOVOS
TESTEMUNHOS
EM FAVOR
da legitima
SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

Os doentes deverão ter bem o cuidado de obterem á genuina e unica legitima salsa parrilha de Bristol, a qual é preparada por

LANMAN E KEMP
DE NOVA YORK.

O GRANDE PURIFICADOR

DO SANGUE.

Esta excellente e admiravel medicina é preparada de uma maneira a mais scientifica por chimicos e droguistas muito doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

é uma medicina segura e digna de toda a confiança, conhecida e receitada pelos medicos os mais sabios e entendidos neste imperio, durante o espaço de tres annos, e nunca falta em produzir o desejado effeito.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

Entre as numerosas provas do grande merecimento da legitima, preparada por Lanman e Kemp, de Nova York, não é a mais fraca o facto que tem produzido tanta imitações e falsificações fraudulentas.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

E' muito natural que aquelles que se acham occupados em preparar e vender as suas misturas em garrafas pequenas murmurem e gritem contra os frascos grandes, os quaes contém em si tres vezes mais do extracto puro do que qualquer uma dessas outras preparações neste mercado.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

foi estabelecida no anno de 1832.

No anno de 1848 o proprietario adoptou com grande sacrificio seu garrafas maiores, sendo agora de quartilho, offerecendo deste modo aosconsumidores uma maior porção de extracto purissimo, como nunca foi offerecido.

A UNICA LEGITIMA
SALSA PARRILHA DE BRISTOL
E' PREPARADA POR
LANMAN E KEMP
DE
NEW-YORK.

Cautela conta as novas salsas pailhas de Bistol que são perniciosas.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP.
NOVA YORK.

ESCROFULAS
CHAGAS ANTIGAS
Ulceras
Feridas ulcerosas
Tumores
Herpes
Erupções
Lepra
Debilidade geral
Rheumatismo
Salsugem
Febres malignas e beliosas
Empigens
Febres intermitentes
Nervosidades

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL
De Lanman e Kemp
NEW-YORK.
E' A MELHOR
A MAISFORTE
E A MAISBARATA

Em frascos grandes,

Não bastam os elogios para justificar o uso de um remedio, é nessesario que, o mesmo, mediante uma experiencia de tantos annos e o testemunho dos scientificos, tenha adquirido uma extensa e incontestavel popularidade. A salsa parrilha de Bristol de Lanman e Kemp tem provado a sua efficacia pelo curso de 34 annos, e durante o espaço de 24 annos tem sido receitada pelos primeiros medicos no imperio do Brazil. Pódem outras preparações inspirar a mesma confiança.

Vende-se em Pernambuco em casa de A. Caors, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

MUTILADO

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualque mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento *das* erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do ogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Deposito geral de todos radad so apeos
Botidca e rogaria
34—Rua larga do Rozario—34

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES,

Xarope de jurubeba garrafa.........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO
A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

AO JAYME CABELLEIREIRO
N. 6,—rua do Queimado primeiro andar—N. 6.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS.

Tintura instantanea para enegrecer os cabellos em um minuto sem offender a pelle!

Gabinete reservado e descente para tingir cabellos com perfeição, presteza e modico preço.

TONICO DE JAYME
Unico preservativo de caspas e calvice.
PREMIADO PELAS EXPOSIÇÕES DE PERNAMBUCO E RIO DE JANEIRO.

Salão para cortar e frizar cabellos, e fazer barbas.

BEM MONTADA OFFICINA DE CABELLEIREIRO

onde com esmero e gosto se manufacturam, quer para a provincia, quer para fóra della, todas as qualidades de postiços modernos e de apurado gosto, accrescendo a grande differença de ser 10 0/0 mais barato que em outra qualquer parte.

Explendido sortimento de cabellos, em côres e em comprimento,

N. 6. RUA DO QUEIMADO N. 6.

NINGUEM
deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de
E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de	16$000 para cim.
Idem de ouro de.	50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de. . . .	10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de.	3$000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios

SEM MAIS CEREMONIA

Satisfeito o invencivel **Veado Branco**, com as maneiras attenciosas com que foi acolhido pelo respeitavel publico desta briosa provincia, a ponto de que muitos a porfia disputaram a satisfação de serem os primeiros a comprarem em seu importante armazem, se desvanece em declarar com toda a lealdade de que é capaz, que está cada vez mais animado, não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pelas forças de que dispõe porque até hoje não careceu ainda dos preparados de jurubeba, nem do xarope alcoolico de velame.

O **Veado Branco**, declara a quem ainda o não conhece que não é um desses bicharocos intrataveis que por ahi vivem com figura humana; domesticado no ameno paiz onde a amavel *Aguia Branca* vio a luz do astro bemfeitor, elle é partidario desse invejavel agrado e sinceridade que com tanta gravidade se desprende do seu bico encantador.

O **Veado Branco**, como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para previnir que lhe ponham a calva ao sol, vai a companhia des Bouffes Parisiens e no meio do partido de madame Adelle, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero **Veado Branco**, e venha prover a sua dispensa do que melhor se pode encontrar n'um estabecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

BELLISSIMO ARMAZEM
DE
MOLHADOS
CONHECIDO PELO NOME
DE
VEADO BRANCO
Estabelecido á rua Direita n. 16.
Esquina da travessa de S. Pedro.

JOALHEIRIA.
N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

Trocam se
as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Ama
Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 19.

Uma escrava
Paga-se 25$ mensalmente e com toda a pontualidade pelo aluguel de uma escrava que saiba bem cosinhar e engommar, e fazer o mais serviço unicamente de uma senhora estrangeira: trata-se a rua da Senzala Velha n. 22, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Bartholomeu n. 51.

PHOTOGRAPHIA VILELLA
RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographicó está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.

Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album*.

Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A *carte-a-lum* se faz por duzias como os antigos *artões de visita*.

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaixilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

9$000

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

☞ VA GOMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte:

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Bebiribe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho: se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e joias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

Attenção.
N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprommptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Armazem ou loja

Traspassa se um bom armazem proprio mesmo para loja de fazendas e com commodos até para familia economica, na rua da Praia: trata se na rua da Madre de Deos n. 16, loja.

— Precisa-se de uma cozinheira livre ou escrava: na rua de Apollo, armazem n. 20.

— Aluga-se uma casa para passar o verão, perto do banho Capibaribe, com commodos necessarios para qualquer familia: a tratar na rua Direita n. 53.

Ama

Precisa-se alugar uma am[...] para comprar, cosinhar e engommar: na rua [...] S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de um forn[...] de primeira classe para padaria: na rua do [...]bugá n. 14.

Club Pernambucano

A partida do mez de outubro terá lugar na noite do dia 4.

— O Sr. Eugenio machinista faz saber ao publico que se encarrega de qualquer obra de encanamentos, como collocar gaz e concertar tambem bombas para collocar e concertar de todos os systemas, como telhados de chapa de ferro, zinco e chumbo: a residencia do machinista a' rua Bella n. 13 ou na rua do Rangel n. 17.

AMA
Precisa-se de uma ama que engomme e lave, para uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Perdeu-se no dia 20 do corrente um anelão de ouro de feitio inglez com sinete roga-se a quem o achar (ou achou) no caso de querer entregar ao seu proprio dono derijir-se ao pateo do Corpo-Santo n. 11, que generosamente será recompensado.

— Domingos José da Costa Amorim, tendo urgencia de seguir para Europa pelo «Extremadure», não pôde, como devia, despedir-se de seus amigos, o que faz pelo meio do presente, offerecendo seus serviços em qualquer lugar aonde se achar.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, prefere-se destes ultimos chegados: na rua do Rangel n. 73.

— Antonio Alves, filho de Manoel Alves, natural da freguezia de Paço de Souza, lugar de S. Lourenço comarca de Penafiel em Portugal, embarcou para o Brasil antes de 1834 pouco mais ou menos, deseja-se saber se ainda exite ou se já é fallecido, pois consta que em Portugal saniram annuncios (não podemos precisar a epocha) chamando os herdeiros, pois que tinha fallecido no estado de solteiro, e sem parentes conhecido aqui, se ainda é vivo deseja-se saber aonde reside actualmente e se com effeito é fallecido, aonde paira a fortuna que constater deixado pois que ha herdeiros e bem proximos que são seus sobrinhos á rua do Apollo n. 24 2º andar.

Cosinheiro
Aluga-se um preto cosinheiro: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Claudio Dubeux, precisando fallar com alguem dos herdeiros de José Joaquim da Costa, casado que foi com Delfina das Chagas Ximenes, ambos ja' fallecidos, mas ignorando a residencia dos ditos herdeiros, p de por favor que algum delles se dirija ao seu escriptorio, rua do Imperador n. 43, a negocio de interesse que diz respeito aos mesmos senhores.

— Na rua do Livramento n. 4 precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de casa de pequena familia.

— Aluga se uma jovem escrava parda para tratar de uma ou mais crianças, preferindo servir em familia estrangeira: dirija se a rua do Crespo n. 4, loja.

— Offerece-se um caixeiro com toda a pratica de taberna e por balanço: a tratar na rua das Calçadas n. 2.

— Uma pessoa habilitada dispondo de algumas horas, propõe-se a fazer alguma pequena escripturação mercantil, dão-se as precisas informações na loja de louça n. 26, sita a' rua larga do Rosario.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— O abaixo assignado tendo tratado a compra da botica na rua do Imperador n. 38 com o Sr. Antonio de Souza e Silva, autorisado pela Sra. D. Anna Maria Moniz, assim o faz publico para que qualquer interessado em dita transacção não allegue ignorancia, e se apresente no praso de oito dias na mesma botica, a entender-se tanto com o vendedor como com o comprador, para evitar toda a pendencia futura a respeito da referida compra. Recife 27 de setembro de 1867. — Firmino Antonio Souto Maior Raposo.

Escripturação commercial

Uma pessoa com a pratica de mais de 20 annos propõe-se a escripturar livros por qualquer systema. Organisa-os, adianta os atrasados, procede a balanços e fecha os livros por preços convencionados: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes D D ou na travessa da rua do Vigario n. 1.

O bacharel João Francisco Teixeira tem o su escriptorio de advogacia no 1º andar do sobrado da rua do Queimado n. 12, e ahi podera' ser procurado para o exercicio de sua profissão das 9 horas da manhã as 3 da tarde.

— Aluga-se um sitio com excellentes commodos para grande familia, e cocheira, perto do banho, no Monteiro, becco do Quiabo: a tratar na rua do Pilar n. 112 até as 9 horas da manhã, e das três da tarde em diante.

— Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira quem pretender dirija-se a rua do Pilar n. 85, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia preferindo-se escrava: na rua do Crespo n. 7.

— Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa-se fallar a Sr.ª Leandra Carneiro de Oliveira.

CASA DA FORTUNA
Aos 6,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito elizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio de Nossa Senhora do Monte de Olinda, os seguintes premios:

N. 968 meio bilhete com a sorte de 6:000$.
N. 338 meio bilhete com a sorte de 1:200$.
E outras muitas series de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 14ª parte da loteria da Santa Casa da Misericordia (40ª) que se extrahira' a 8 de outubro vindouro.

Preço.

Bilhete	6$000
Meio.	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quarto.	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Manoel Francisco Marques e João Francisco Marques, socios, sob a firma de Marques Irmão & C., fazem publico que a referida sociedade não se acha dissolvida como falsamente annunciou o Sr. Jos. Lopes de Oliveira; visto como até hoje não se fez distracto algum della, dando-se apenas o facto de se haver formalmente e por escripto despedido o dito Sr. Oliveira, com recusa da continuação de seus serviços aos quaes é obrigado pelo contracto social, na qualidade de socio de industria: assim pois, continuando como de direito continúa a sociedade em suas funcções commerciaes no armazem alfandegado sito no Forte do mattos, largo da Assembléa n. 5, nenhuma alteração se da' no contracto social estabelecido por espaço de seis annos a decorrer, quanto aos socios annunciantes, e sim somente o direito que cabe a estes de responsabilisarem o socio despedido pelas obrigações contrahidas e perdas havidas até o momento da sua despedida, como preceitua o artigo 339 do codigo commercial, além da criminalidade em que o mesmo incorreu, por haver illudido as repartições fiscaes e o meritissimo tribunal do commercio, com damno causado aos annunciantes e aos interesses da sociedade.

Recife, 28 de setembro de 1867.

Manoel Francisco Marques.
João Francisco Marques.

— Offerece-se uma ama de boa conducta que sabe cosinhar para casa de homem solteiro: no becco do Padre n. 14.

MUTILADO

MACHINAS PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

SOUZA SOARES & IRMÃO

propriet[a]rios do grande e novo estabelecimento de miudezas, ferragens, quinquilharias e candieiros a gaz

RUA NOVA N. 28

Em frente a botica do Dr. Sabino

Receberam directamente de New-York um sortimento de machinas para descaroçar algodão, sendo de 12, 14, 16, 18 e 20 serras, que pela sua qualidade e perfeição, tornam-se recommendaveis.

Os proprietarios garantem por um anno a construcção das mesmas, e o bom resultado em descaroçamento de algodão. Sendo estas de um modelo tal, que além de serem de pouco volume são muito faceis para o trabalho, ficando o algodão o mais perfeito possivel. Affiançando-se os preços serem mais razoaveis que em outra qualquer parte.

Os pretendentes podem dirigir-se ao referido estabelecimento, que além de acharem um bom sortimento de objectos de que é tendente, encontrarão sinceridade e barateza nos preços.

ROCAMBOLE.

Acaba de chegar este celebre romance, bonita edição com estampas, constando de tres partes a saber:

Les Drames de Paris	Le Résurrection de Rocambole	Le Dernier Mot de Rocambole
Rs. 8$000.	Rs. 4$000.	Rs. 4$000.

Livraria franceza.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brinces de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, na rua estreita do Rosario n. 41, 1º andar. Assegura-se excellente tratamento e paga correspondente ao trabalho, como se convencionar.

— Aluga-se uma boa casa na cidade de Olinda para se passar a festa, com commodos para grande familia no principio da rua do Amparo: a tratar no fundo de S. Pedro rua de Aguas-verdes numero 5.

— Anna Rosa da Silva, portugueza, (vai a Europa tratar de sua saude, levando em companhia um filho se menor idade.

O escrivão da fazenda provincial Torres Bandeira, mudou seu cartorio da rua do Imperador n. 35, para a casa n. 27 da mesma rua, junto do tribunal do commercio.

— D. Carolina de Azevedo Carvalho Siqueira Varejão, professora de piano e de canto approvada com distincção pelo conservatorio imperial do Rio de Janeiro e nesta cidade, onde exerceu na corte a sua profissão por 4 annos e meio, e regressado para esta cidade offerece o seu prestimo em sua residencia o seu professorato, e nelle reconhecerão o seu methodo facilimo e proveitoso, que em pouco tempo se tornará apar a tocar com toda a facilidade as grandes difficuldades: na rua do Livramento n. 21.

— Alugam-se duas casas no porto da Madeira em Beberibe a beira do rio, muito frescas e proprias para quem precisa de banhos: a tratar no Recife rua Direita padaria n. 69.

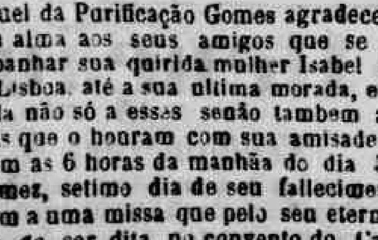
Francez e piano

Madama A. Caors dá' lições de francez e piano em casas particulares: para tratar dirija-se a rua da Cruz n. 22.

— Contra a entrega da medalha offerecida aos irmãos Franco em nome do corpo academico no Santa Isabel, protestam

Alguns academicos.

— Offerece-se uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua Augusta numero n. 83.



Miguel da Purificação Gomes agradece do fundo de sua alma aos seus amigos que se dignaram acompanhar sua querida mulher Isabel Amelia da Silva Lisboa até a sua ultima morada, e de novo convida não só a esses senão tambem a aquellas pessoas que o honram com sua amisade a comparecerem as 6 horas da manhãa do dia 5 do corrente mez, setimo dia de seu fallecimento, a assistirem a uma missa que pelo seu eterno descanço tem de ser dita no convento do Carmo desta cidade.

— Precisa-se de uma engommadeira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Joaquim José de Lima, natural de Beiriz, em Portugal, deseja saber onde existe Antonio José d'Agonia natural de Braga, e educado em Beiriz: a rua do Queimado n. 48, loja de Góes & Bastos.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Corpo Santo

Pelo presente são convidados todos os irmãos a comparecer no nosso consistorio na quinta-feira 3 de outubro do corrente pelas 4 horas da tarde, afim de eleger-se a nova mesa que tem de reger a irmandade no futuro anno de 1867 a 1868.

Consistorio da irmandade 28 de setembro de 1867
O escrivão,
Francisco José dos Passos Guimarães.

— Lava-se e engomma-se com perfeição, e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Rosario da Boa-vista n. 47.

— O abaixo assignando, havendo dissolvido amigavelmente a sociedade na pharmacia da rua da Imperatriz n. 77, que tinha com o Sr. Irineo Coêlho da Silva, o qual ficou com o estabelecimento, e tendo a seu cargo o activo e passivo do mesmo; vem perante o publico e com especialidade aos Srs. medicos fazer essa declaração, accrescentando que nenhuma responsabilidade lhe cabera' proveniente do preparo dos medicamentos que, manipulados n'aquella pharmacia, continuarem a sahir com os antigos rotulos; onde se lê a extincta firma social—Moura & C.—Contra o que desde ja' protesta o abaixo assignado: protestando ainda mesmo o abaixo assignado fazer valer o seu direito contra o seu ex socio, se continuar a usar nos rotulos stiletes, contas e mais papeis da extincta firma social—Moura & C.

Setembro, 30 de 1867.
Pharmaceutico *José Elias de Moura.*

MACACO FUGITIVO.

Em um dos numeros do *Monitor* do mez passado lemos um annuncio em que a administração do *Jardim das Plantas*, de Paris, noticia a evasão de um famoso *Chimpanzé Cynocéphalo*, que fazia as delicias dos visitantes daquelle estabelecimento pela propriedade com que, vestido de homem, imitava o andar e os gestos do rei da creação. Vagueia actualmente pelas ruas de Nazaret um animal em trajos de homem, com figura de macaco, que, qual cão de fila, tem accommettido diversas pessoas da cidade; pelo que julgamos ser o celebre quadrumano do *Jardim das Plantas*, que anda *viajando*. Não seria má que, reconhecida a identidade do *individuo*, o governo o remettesse para Paris: praticava assim um acto de cortezia para com a administração daquelle grande estabelecimento, e recebia as benções dos Parisienses, que saudosos choram a ausencia do seu querido *macaco-homem*, como elles o denominam.

Plinio.

— Precisa-se de uma ama de leite, sem filho: na rua Nova n. 26, 2º andar.

COMPRAS

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Compram se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

— Compra-se uma casa terrea boa e nova, moderna, em boa rua: quem tiver para vender dirija-se a botica na praça da Boa-vista n. 32 ou annuncie.

Libras esterlinas.

Compram-se com bom premio: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras, de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes e se paga bem.

Compra-se

uma escrava que cosinhe e engomme bem e um preto cosinheiro que se paga bem: na rua do Imperador n. 21, a fallar com Joaquim Lopes de Almeida.

— Compram-se moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: no armazem de Augusto F. de Oliveira & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

— Compra-se por mais do que em outra qualquer parte, prata brasileira e estrangeira, libra esterlinas, moedas de 9$ e 16$ portuguezas, de 5$, 10$ e 20$ brasileiras e se trocam sedulas das caixas filiaes do Banco do Brasil: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

24$000

Compra-se na loja de joias do coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas nacionaes de 20$

VENDAS

Armação

Vende-se uma armação de louro nova invernisada, da casa da rua das Cruzes n. 37, propria para qualquer negocio, para tirar ou ficar na mesma casa: a tratar na mesma rua n. 41 A. taberna.

— Vende-se uma escrava de 27 annos, com habilidades e desembaraço, mais uma preta da Costa, alta, bonita figura, boa quitandeira: no becco do Lobato n. 7

— Vende-se uma bonita crioula de 19 annos, vinda do mato, é peça, uma dita de 20, com habilidades, tambem peça e bonita; na rua do Fogo numero 9.

— Vende-se um terreno em Cachanga' com frente para a estrada que segue para a Varzea (conhecida por estrada d'agua ferrea) cujo terreno tem 90 palmos de frente e 250 de fundo: a tratar na rua do Amorim n. 37, armazem.

— Vende-se o patacho nacional *Vizmão*, forrado de cobre, e do lote de cerca de 15,000 arrobas, com todo o seu apparelho e prompto a navegar: quem o pretender dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 4$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 16 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600
Lençóes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 3$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a vara.
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Cal de Lisboa

No armazem do caes da alfandega n. 5 ha para vender superior cal nova, marca TM, chegada ha dias na barca portugueza *Gratidão*, a preço de 10$ barril.

—E. R. Rabello saca por todos os vapores sobre.
Lisboa.
Porto,
Figueira.
Braga e outras cidades e villas de Portugal inclusive as ilhas da Madeira, Açores, etc.

Ferros proprios para frisar babadinhos

Vendem-se na rua do Queimado loja da agua branca n. 8.

Bonitas e modernas voltas pretas com pingentes.

Vendem-se na rua do Queimado loja da agua branca n. 8.

Sal Piretico effervecente de Samplongh

Ja bastante conhecido em muitos paizes de temperatura quente apparece pela primeira vez a venda nesta praça. E' excellente remedio para refrescar a massa do sangue, e o seu uso constante mantem a saude do corpo em perfeito estado.

Cura o enjoo do mar, dores de cabeça, diarrhea, febre amarella, sarampo, typho, febres gasticas, azia, febre interna, e como calmante das grandes sedes nas febres, não ha igual.

A venda unicamente na rua da Imperatriz n. 12.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n 3, e com deposito na rua Nova n 38 da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim appnominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptá-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Boa pinga do Douro,

Chegaram barris de quinto com puro vinho do Douro garantindo se que não tem confeição alguma a excepção de um bocadinho de aguardente que lhe butaram para poder resistir a viagem, neste genero é o melhor que tem vindo a este mercado, e muito proprio para usar nas horas de comida e vende se por preço em conta na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Rua do Imperador n. 32.

Borzeguins para homem.	5$000
Ditos ditos.	6$000

Attenção.

Vende se na rua das Cinco Pontas n. 82, latas com 4 libras de doce fino o melhor que pode haver neste genero e tambem aluga-se uma escrava

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos e de cores a 4$500

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas assim como com barras de cor pelo barato preço de 4$500 rs. na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novas bareges de seda a 400 rs.

Chegou uma grande porção de lindissimas bareges de seda com os mais delicados gostos sendo fazenda muito propria para passeios, partidas, etc. Vendem-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vende-se na loja da praça da Independencia n. 39.

Capellas mortuarias para serem collocadas em tumbas, catacumbas e sepulturas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro (finados) das escripções seguintes:
Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Saudades.
Uma lagrima.
Amizade.
Meu amigo.
Meu irmão.
Minha irmã.
Na mesma loja tambem tem capellas de pedra marmore obra prima.

Um moleque

Vende-se um moleque de bonita figura, proprio para copeiro, do que tem pratica bastante, muito esperto e robusto: para ver e tratar na rua do Hospicio n. 11.

— Vinho superior em caixas de uma duzia tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Loja do Gallo Vigilante

DE

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tendo em vistas a boa vontade com que toda a generosa população desta bella cidade concorre com a sua coadjuvação para o basar de prendas que costumam estabelecer no dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez de Beneficencia, cujo producto é applicado a bem daquelles que baldos de recursos, e no leito da dor ali procuram melhorar seus soffrimentos e aproximando-se o dia dessa grandiosa festa por isso apressam-se em avisar ao respeitavel publico do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, além dos quaes tem variedade de outros, que a serem para um fim tão justo os venderam por preços mui rasoaveis.

Riquissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.
Riquissimos livrinhos com capas de tartaruga para missa.
Riquissimo album com capa de tartaruga.
Porta joias, dedaes e relogios e neste gosto uma infinidade de objectos.
Vasos, calungas e palliteiros de porcelana.
Bonecas que chamam papai e mamãi.
Finissimos lenços de cambraias de linho mco disticos.
Caixinhas com perfumarias.
Bengalas de canna com lindos castões de marfim.
Riquissimos enfeites com coques e sem elle inteiramente novidade e ultima moda.
Lindissimos cintos para senhoras.
Fivellas lindas de muito gosto.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.
Riquissimos leques de madreperola.
Lindos leques de sandalos para senhora.
Ditos de sandalos para meninas.
Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, ultima moda.
Leques de faias muito lindos.
Ditos de ossos.
Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.
Luvas de jouvin, inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.
Ditas de seda.
Meias de seda e algodão.
Lindas tranças pretas e de côres com vedilho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.
Lindos indispensaveis para meninas das escolas.
Bengallinhas para meninos.
Suspensorios para meninos.
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados proprios para baptisados.
Meias de seda para o mesmo fim.
Muito boas escovas para dentes, chapéos-roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes,
Superior linhas para crochet.
Agulhas para o mesmo fim.
Lindos agulheiros e dedaes de madreperola e marfim, assim como de metal.
Lindas guarnições de botões, tespara oole, punhos e colerinhos.
Ricas capellas para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Superiores thesouras para unhas, costura e cortar cabello, etc., etc.
Suspensorios de seda para homem.
Ditos de algodão para homem e meninos.
Finos adereços pretos para luto.
Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.
Grande sortimento de fitas de todas as qualidades.
E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CASTRO NUNES
Grammatica nacional.
Sexta edição
1$000
Livraria franceza.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Tendo de se liquidar a loja de calçados da rua do Imperador n. 32:

Borzeguins de Mellié	11$000
Ditos de Suzer	8$000
Ditos de diversos fabricantes	8$000
Sapatões de bezerro Suzer	3$ 00
Borzeguins para meninos e meninas	3$500
Ditos ditos ditos	2$000
Borzeguins de lustre para homens (Suzer)	7$000
Sapatões Mellié	7$000
Borzeguins cordavão	8$000
Botas para montaria.	
Perneiras e guarda lama.	
Sapatos de trança para meninos	1$000
Sapatos de couro de lustre com salto para senhora	2$000

Para noivas

A loja do Passo acaba de receber riquissimos cortes de blonds para noivas contendo cada corte capella, setim branco para saia e um lindissimo véo, tudo de muito gosto e da ultima moda de Paris, estes cortes ja vem alinhavados a gosto do molde, que tem de servir notando somente ageita-lo ao corpo da senhora que tiver de fazer uso delle, cujos servindo unicamente para um acto tão brilhante, o proprietario deste novo estabelecimento está resolvido a vende-los com um lucro mui razoavel, isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

— Vende se um mulatinho de idade de 12 annos, linda figura, bom copeiro, habituado ao serviço de casa, sem vicios e bem educado: rua do Hospicio defronte da casa em que foi o gymnasio na penultima casa junto ao canal; os pretendentes podem ir vel-lo das seis as nove horas da manhãa, ou das tres as seis da tarde.

Cabriolet

Vende-se por modico preço um cabriolet de quatro rodas com 4 assentos: para ver e tratar na rua do Hospicio n. 11.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a	[illegible]
Carreteis de linha Alexandre com 500 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Meadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	[illegible]
Cartões de linha branca e de côres a	[illegible]
Libra de aréa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	[illegible]
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a	1$000
Varas de papafina de differentes larguras a 120,160 e	200
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Cartilha de doutrina christãa a	320
Latas com superior banha a	200
Quadernos de papel pequeno superior a	80
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$ 00
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

Chocolate de Desbriere
purgativo de magnesia.

E' o chocolate de desbriere o melhor purgante até agora conhecido e de grande aceitação em Paris, onde tem sido muito applicado no hospital Hotel Dieu pelos professores Trousseau e Pidoux com o melhor resultado.

Por sua acção laxante purga sem fatigar o estomago e os intestinos, e apresenta optimos resultados como dorivativo, abrovente, antiverneso, refrescante e depurativo.

Deposito especial
34—Rua larga do Rosario—34
Botica de Bartholomeu C.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman é olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; alivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Terrenos

Antonio Botelho Pinto de Mesquita continua a vender terrenos no seu sitio do fondão, antes de chegar em Beberibe, abrindo uma estrada no mesmo sitio, que a travessa o rio de Beberibe, segue-se do encanamento das aguas que vão fornecer em Olinda; no mesmo sitio achara' com quem tratar, nos domingos e dias uteis, ou no Recife, rua da Cadeia, loja de fazendas n. 34 A.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 a 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

MUTILADO

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86
AO GRANDE ARMAZEM
DAS
DUAS AMERICAS.
Sempre barato

Manteiga
Ingleza flôr a 1$, a libra e a 5oo rs. soffrivel e propria para tempero a 32o rs Idem franceza a 56o rs. a libra.

Chá
De primeira qualidade a 2$8oo e proprio para negocio 1$6oo a libra.

Biscoitos
Inglezes pearl, nic-nac, oval, cracnel, e outros superiores a 1$1oo a lata.

Figos
A 24o reis a libra.

Gommas
De milho branco a 4oo reis a libra, de araruta verdadeira propria para alimentar crianças a 5oo reis a libra e caxinhas com 4 libras por menos, gomma do Maranhão a 16o rs. e tapioca sagú a 24o a libra.

Chocolate
Superior a 1$, a libra.

Doces
De goiaba em latas a 1$5oo em caixa de 4 libras, muito fino a 1$8oo, em caixões de 2 libras a 5oo e 32o.

Peixe
Em latas a 1$ooo reis a libra, sortido em qualidades.

Ostras
America a 8oo rs. a lata.

Baldes e Vassouras
Americanas a 8oo reis cada peça.

Toucinho
De Lisboa a 320 reis a libra.

Tomates
Em latas a 6oo rs.

Sal
Refinado em lindos postes por 5oo rs.

Kirshs de Wasser
A 2$ooo a garafa.

Vermouth e AbsSutho
A 1$5oo a farrafa.

Bitter
A 1$ooo a garrafa.
De bordeaux superior, Saint Estephe, Saint Julien, Saint Emilie a 7$ooo a duzia a 64o rs. a garrafa.

Vinho
Do Porto fino a 14$ooo a duzia e 1$5oo a garrafa e magnifico tambem á em barril a 8oo a garrafa.

Duque do Porto
Adamado e outras marcas a 9oo rs. a garrafa e 1o$ a duzia.

Vinho da Figueira
O que ha de melhor a 4$, a canada de Lisboa a 3$ e 4$ a garrafa.

Vinagre
De Lisboa a 2oo e 28o rs. a garrafa.

Farello de Lisboa
Saccos com 9o libras a 4$5oo.

Cerveja
Franceza em gigos de uma duzia a 6$.

Ingleza
Bass verdadeira a. . . . . . . T. e Victoria e Alssop a 5oo reis a garrafa

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a ... de uso). (30 annos de existencia). — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos S[res] Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O S[r] Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se ;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e C[ia], pharmaceuticos, rua Nova.

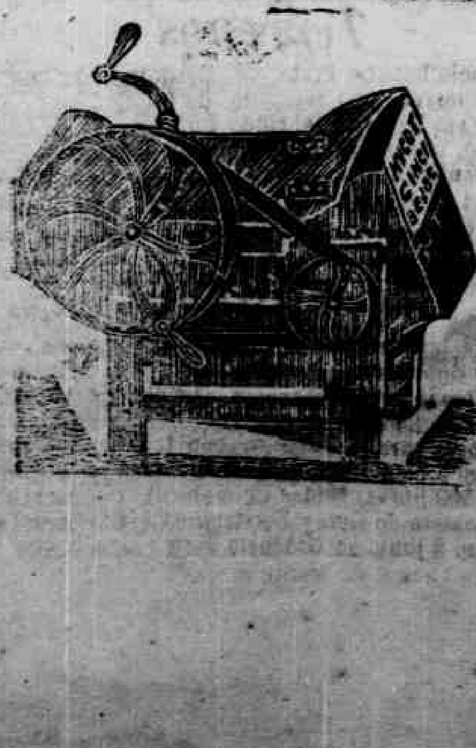
Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de filó e de palha de Italia, para senhora e menina.
Superiores tiras, bordadinhos e entre meios bordados em cambraia tapada e transparente.

Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza
320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza
em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco
em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas
em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas
Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo
em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho
em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho
de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J. A. A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz
em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste
140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite
em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS
em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS
de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA
caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS
com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS
do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS
de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

ARARA

Em liquidação.

O proprietario destes dous estabelecimentos tendo muita fazenda em ser e desejando liquidar para vender mais barato que é possivel na rua da Imperatriz lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Alpacas admascadas para vestidos de senhoras 500 e 720 rs.

Vende-se alpacas de assento branco com listas e flôres lisa e admascadas proprias para vestidos de senhoras a 500, 720 e 800 rs. o covado rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditos 160 o covado.

Vende-se ditos em retalhos a 160 rs. o covado, ditos em peça a 200 rs. o covado: retalhos de caça preta a 120 o covado: retalhos de caça de côres a 200, 240, rs. o covado: retalhos de lãasinhas a 160, 200 240 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo transado a 560 rs. a vara.

Vende-se brim pardo com pequeno toque de mofo a 560, 640 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 340 e 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Mosambique a 400 rs. o covado.

Vende-se mosambique com palmas de sedas para vestidos de senhoras, a 400 rs. o covado: e vareja de listas para vestidos de senhoras, a 280, 320 rs. o covado.

Sedas escosseza com quadros para vestidos de senhoras, a 280 320 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias 3$500.

Vende-se saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, 6$ e 7$, saia balão ou crinolinas de arcos a 2$, 2$500 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

As sedas da Arara 1$.

Vende-se sedas de quadrinhos e com listas a 1$, 1$200, 1$600, 1$800 e 2$, o covado: pupelinas de seda com palmas saltos para senhora a 1$600 e 1$800, grosdenaples de côres a 1$800 e 2$, dito preto a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se calças de casimira a 5$, 6$ e 8$, pretas ditas de meia casimira a 1$600 e 3$, ditas de brim pardo a 1$600, 2$400 e 2$500; ditas brancas de linho a 3$500. 4$ e 5$: palitots de casimira preta e de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de meia casimira a 3$, 3$500 e 4$: palitots de alpaca de cores e branca a 3$500 e 4$: palitots de brim de cores a 2$500, 3$ e 2$: serouls de algodãosinho de linho a 1$600, 2$,.... 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Organdis de côres a 640 rs. a vara.

Vende-se cassa organdis de cores a 640 e 720 a vara: talataoa de côres a 800 rs. a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão a 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão com 20 varas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$: rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Casimira emfestada a 1$ o covado.

Vende-se casimira enfestada de duas larguras a 1$, 1$600 e 3$ o covado panno fino preto a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e 4$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ e 4$ a peça.

Vende-se algodãosinho a peças de 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Bramante a 2$400 a vara.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura a 2$400 e 2$500 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodão enfestado de duas larguras a 1$ a vara dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassa franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas de cores para vestidos a 240, 280 e 320 o covado, vendes-se cortes de cambraia de cores e com barras a 2$500, 3$ e 3$500: só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados a 3$.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora com 14 covados o 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, vende se cortes de calças para homem a 800, 1$, 1$200 e 1$600. colarinhos de linho para homem 400 e 500, ditos de papel a 500 rs. a duzia, golinhas para senhora a 200 e 320 rs. por estes preços nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

TRATAMENTO DO D[r] CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem :

Je le suis ... GUERI — Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de injecções, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS
que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com algumas vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua rigidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, as senhoras para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS
Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais encoveradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em poudo tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS minha *Pommada ANTI-DARTROSA*. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade e bem conhecida e não ha uma só cousa que possa como as apresentar tantas attestações de curas. Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto
A jurubeba contra o ingorgitamento do fygado e do baço
Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engo gitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes
Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.
Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.
Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.
Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

O cordeiro previdente se ufana de ter o seu apparecimento no sempre memoravel dia 7 de setembro. Elle cumprimenta ao respeitavel publico em geral e a cada um cidadão em particular. O cordeiro previdente não se intrometterá em estranhos e alheios negocios, restringindo-se apenas ao que diz respeito a miudezas em cuja antiga loja n. 16 a rua do Queimado permanecerá esperando de todos suas valiosas protecções observando elle além de sua costumada mansidão, condescendencia e agrado. Na loja do cordeiro previdente encontrarão os pretendentes sempre e constantemente completo sortimento de miudezas, finas perfumarias, luvas de pellica, objectos de moda e phantasia e outros muitos que enumera-los se tornaria enfadonho, notando-se entre elles os que abaixo vão mencionados, sendo por todos reconhecido a commodidade dos preços :

Albuns de diversos tamanhos e qualidades para retratos.
Chapéosinhos e sapatinhos para baptisados.
Coques simples e enfeitados.
Leques de sandalo e outras qualidades.
Voltas de retroz com cassoletas obra moderna.
Gollinhas e punhos para senhoras.
Bico de linho a imitação de do paiz.
Carteiras com finas agulhas.
Modernas chapelinas e enfeites para senhoras.
Linhas para crochet.
Lãa para bordar.
Finos espartilhos para senhoras.
Leques de diversos gostos a 1$.

O cordeiro previdente.
A rua do Queimado n. 16.

Vende os seguintes objectos constantes do variado sortimento abaixo declarado :
Collares eletricos magneticos contra as convulções.
Bonitas abotoaduras para colletes.
Colarinhos modernos.
Finas navalhas cabo de marfim.
Escovas macheotadas e outras qualidades para roupa, chapéo e cabello.
Bonitas caixas para rapé.
Tinta azul e preta para escripta.
Dita preta para marcar roupa.
Finos canivetes para aparar pennas.
Lapis com caneta de osso
Ditos de cores para desenhos.
Bonitos tinteiros de louça e vidro.
Fixas para solo e voltarete.
Borrachas para atar papeis e segurar punhos.
Dita para brinquedo de crianças.
Bolas de borracha.
Lindos maracaes.

Para offertas no hospital portuguez.
Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.
Para cortar moldes e embrulhar fazendas.
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo :
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos
da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.
Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Vendem-se
quinhentas pedras de amolar: a tratar com José Gonçalves Torres : na rua da Cadeia do Recife numero 1.

Cimento
Vende-se cimento Portland : no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Madre de Deos n. 22.

ARROZ DE CASCA
Vende-se em saccos grandes a 4$500 : no trapiche do Cunha.

Attenção.
Vende-se uma mulata, a qual engomma, cose, cozinha e lava com perfeição : a tratar na rua da Cruz n. 22, botica franceza.

Fundição da Aurora
Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior

MEL
Vende-se mel a rua do Apollo n. 4.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro
Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, A PARIS.
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
PHARMACIEN ... GOTTIER
Avis Essentiel
Desgrudar o letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.
Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.
Signoret
DOCTEUR-MEDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

GAZEOL
DE
Burrin du Buisson
Liquida volatil preparada por Smiluse, reproduzindo chimicamente os vapores que se soltam em volta do aparelho purificado do gaz carbonico, é empregada com o mais seguro successo contra a coqueluche, a phtisica e todas as molestias chronicas dos pulmões

VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Paris, 36, Rua Vivienne, D[r]
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* empregado nas mesmas molestias.

PILLULES DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra : nas *affecções cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do D[r] Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.
SIROP DU D[r] FORGET — Cura catarrhos, coqueluches, ... nervosas ... das bronchias e todas as doenças do peito ... uma colher ... deste xarope D[r] Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Sedas a 320 rs. o covado
Vende-se um bonito sortimento de sedas de listas que sempre se venderam por muito mais dinheiro e liquidam-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos
Vende-se uma porção de retalhos de chitas e caças pretas, por preço barato, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção.
Vende-se uma mobilia de jacarandá a Luiz XV e juntamente uma de amarello no mesmo gosto, sendo estas obras muito solidas e seguras, e por preço razoavel : na acreditada casa de marcineiria na rua da Camboa do Carmo n. 12.

Attenção.
Venham vêr
Vende-se na loja de marcineira na Camboa do Carmo n. 12, palha apparelhada da melhor sorte para tecer cadeiras e sofás, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma machina a vapor de força de seis cavallos, de perfeita construcção, com toda a ferragem precisa para mover varias machinas de descaroçar algodão ou outro qualquer mister, tendo a propriedade de ser facilmente conduzida por estar montada sobre rodas. Vende-se igualmente por preço muito barato para liquidar um motor americano para dous cavallos com todos os pertences para o mesmo fim, uma prensa de enfardar algodão de systema moderno, e de muita força e alguns toneis de 5 e 6 pipas de capacidade, proprios para destilação de engenho ou depositos de mel : a ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos.

Vende-se
Vende-se terrenos no sitio do viveiro do Muniz, os pretendentes dirijam-se ao mesmo sitio que acharão com quem tratar.

MUTILADO

Collares Royer
Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado
Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Chapelinas modernas,
enfeites de flores, capellas finas para noivas, ditas brancas e cor de rosa para meninas, caixos e ramos de flores finas e botões de rosa de diversos tamanhos: na Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Meias finas para meninos.
A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu meias mui finas para meninos, e está vendendo as de côres a 5$000 á duzia, brancas a 5$500 e cruas a 6$000.

Tranças de vidrilhos, brancas e pretas, largas e estreitas.
A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento das tranças acima ditas, e como sempre vende-as por preços commodos.

Fitas novas
para cartas de bacharéis e a irmandade do Bom Conselho.

A Aguia-Branca, a rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas achamalotadas para ambos os lados, mui encorpada e toda de seda, com viva o agradavel côr, e como sempre, vende por preço muito rasoavel.

Bonitas bonecas
com rosto de cera, olhos fixos e movediços,
A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bellas bonecas com rosto de cêra, olhos fixos e movediços e como sempre vende-as por preços commodos, regulando estes em relação aos differentes tamanhos de que se compõe o sortimento.

Elixir dentifricio e odontalgico.
A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu de novo esse apreciavel elixir cujo uso é necessario para conservação das gengivas e acabar o máo halito proveniente de dentes arruinados, cada frasco custa 2$.

Está tudo remediado em quanto a luvas de pellica.
Porque a aguia branca por intermedio de um negociante de nossa praça mandou contratar com um bom e acreditado fabricante de ditas, para este lhe fazer remessas directamente por todos os vapores, sendo a primeira a que agora acaba de chegar. O fabricante promette manda-las sempre da melhor pellica e na verdade as que vieram dessa vez confirmam o seu dizer, e pelos differentes enfeites que ellas trazem da' elle mais a conhecer o apurado gosto e perfeição de sua obra. Resta pois que os bons e constantes freguezes continuem a favorecer a aguia branca em quanto ella vai se livrando dos mãos que com seus fiados a iam depenando.

Camisinhas bordadas para baptisados
A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de camisinhas bordadas, sapatinhos de setim tambem bordados, meias de seda e chapeosinhos de setim enfeitados, tudo para baptisados.

Bahusinhos cobertos de conxas
A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu bonitos bahusinhos cobertos de conxas, e cestinhas bordadas a froco, objectos esses de novidade e gosto, e proprios para offertas no leilão que terá lugar no hospital portuguez.

Acabam-se umas e chegam outras, correntes de borracha
A aguia branca que não se descuida de sua boa freguezia, tem constantemente mandado buscar essas bonitas e modernas correntes de borracha, que servem não só para voltas, como mesmo para outros differentes enfeites

Compareçam pois os pretendentes que acharão bom sortimento de ditas correntes na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cintos de marroquim com fivellas de aço para meninos
Vendem-se a rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Flores brancas
Como é sabido, a aguia branca esta' constantemente a receber flores finas, porém agora recebeu um tambem bello sortimento de ditas, que por suas singularidades se faz distinguir das outras, isso porque alem das bonitas rosas camelias, alexandrias e outras, vieram algumas rosas e ramos brancos com as folhas tambem brancas, o que lhes da' muita graça e as torna de muito gosto, para enfeites de vestidos de noivas, coques, etc., etc.; assim tambem outros ramos com bem combinadas flores brancas e cor de rosa, e folhas brancas, o que igualmente lhes da' graça e perfeição. Em quanto, porém, a aguia branca, na rua do Queimado n. 8, vende sempre essas flores finas e outros objectos de gosto, os seus preços continuam a ser modicos e razoaveis.

A LEALDADE
Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos; a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

Aos agricultores.
Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras. Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Carregamento de burros
Estão a' venda na rua da Concordia, no terreno defronte do antigo armazem do sal, os maiores e melhores burros que tem vindo a Pernambuco, os quaes se vendem barato.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

Armazem de fazendas finas para grandes toiletts e uso ordinario para todas as classes.

LOJA DO PASSO
rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Imperador
DE
Custodio José Alves Guimarães.

O proprietario deste importante estabelecimento avisa ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes que acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de moda, os quaes são de completa novidade para este mercado, e aproximando-se o dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez, por isso apressa-se em vir avisa-los do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, como sejam:

Riquissimas chapelinas com coque.
Ditas sem elle.
Lindas chapelinas de palha da Italia. (Recommenda-se muito estas chapelinas por serem inteiramente novidade).
Riquissimos cintos de seda, com matames á chineza, ultima moda.
Lindas saias de lã com bordados, proprias para as excellentissimas senhoras trazerem por cima do balão, ultima moda em Paris.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Moireantique branco, azul e preto, fazenda inteiramente nova.
Grosdenapoles de todas as côres.
Ditos pretos.
Leques de madreperola.
Ditos todos de sandalos.
Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, inteiramente novidade e ultima moda.
Chapéos de sol para senhora.
Ligas de seda para senhora.
Ditas para meninas.
Espartilhos para senhora.
Riquissimos enfeites para senhoras, inteiramente novidade.
Balões para senhoras e meninas.
Touquinhas ricamente enfeitadas.
Coeiros bordados.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Um rico lençol de labyrintos.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Lindos cortes de lãa com barra.
Riquissimos cortes de transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Lindos cortes de lã com listas de seda.
Riquissimas fivellas para cintos.
Filó de seda e de linho.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.
Peitos de linho bordados com gosto proprios para camisas de noivos.
Collarinhos de linho lisos e bordados para homens.
Lindos véos e mantas de blonds.
Riquissimas vestimentas para baptisados contendo chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha com lindos bordados.
Riquissimos chales de touquim.
Gravatas de seda branca para noiva.
Ditas de cambraia de linho com bordados nas pontas, novidade.
Chapéos de sol de seda com castão de marfim.
Ditos de outras qualidades.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Chapéos de seda preta para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Cambraias, lãas, chitas, madapolões e outros muitos objectos.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa no louvavel proposito de querer vender muito e ganhar pouco, sujeitando-se a tirar em suas mercadorias um lucro rasoavel, para assim poder melhor agradar aos seus numerosos freguezes.

ATTENÇAÕ
A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.
Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.
Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.
Lãa para vestidos barattissima bonitos padrões o covado a 280.
Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para cama e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.
Basquines de seda preta ultima moda, chales e retondas de guipure, vende-se barato.
Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.
Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.
Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.
Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.
Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamento como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.
11—Rua do Queimado—11

GRANULOS ANTIMONIAES
Du Docteur PAPILLAUD
Novo medicamento para curação das molestias do coração, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc.
GRANULOS ANTIMONIO FERREOS
Para a curação da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.
GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH
Para a curação das molestias nervosas, das vias digestivas, dyspepsias, etc.
FRANÇA: Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).
Depositos: Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro.
Em Pernambuco, P. MAURER et Cª, pharmacia, rua Nova.
Em Maceió. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

PILULAS DE BLANCARD
AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Paris
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menção honrosa nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgaos digestivos. — Gozando das propriedades do Iodo e do Ferro; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas*, na *leucorrhea*, *amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.
Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que cerrem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

LIQUIDAÇÃO
DE
MUITAS FAZENDAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$
Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado: assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASEMIRAS A 2$ O COVADO
Vende-se casemiras escuras enfestadas proprias para calças, palitós e coletes assim como para roupas de meninos a 2$ cada covado, ditas claras fazenda muito fina covado a 2$400 ou corte 4$, ditas muito melhor fazenda covado a 3$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

BRINS DE LINHO COVADO 800 RS.
Vende-se superior brim de linho puro fazenda muito encorpada propria para palitós calças e roupas de meninos sendo padrões miudos e graudos pelos baratos preços de 800 rs. o covado ou a 1$400 a vara, ditos de differente qualidade a 1$600 a vara, ditos brancos trançados a 1$200, 1$500, 1$600 e 1$800, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes granadinos para vestidos
Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente á saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PARA CAMAS DE NOIVAS
Além de um grande sortimento de cortinados, encontra-se uma grande porção de ricas colxas de croché que se vendem a 8$, 10$ e 12$, ditas de fustão brancas e de cores a 7$ e 10$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DAMASCOS DE LÃA
Vende-se um bonito sortimento do melhor damasco de lãa á imitação de seda, tendo 8 palmos de largura que se vende pelo barato preço de 4$500 o covado, ditos com 6 palmos a 2$500, ditos de uma só largura a 800 e 1$ cada covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos
Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão
Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHITAS PRETAS A 200 RS.
Vende-se chita preta ingleza com palminhas a 320 rs. o covado ou a peça por 7$ tendo 38 covados, ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça 6$, ditas francezas de todas as qualidades, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$
Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$
Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crépon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$
Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas, sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ESPARTILHO
Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DE FILO'
Vendem-se os mais modernos casaquinhos ou basquinas de filó preto, pelo barato preço de 16$, chales e retondas de renda preta, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões de cauda
Vendem-se as mais modernas crinolinas ou balões proprios para vestidos de cauda, sendo melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado, e por preços muito rasoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$
Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama &

PANNOS PARA CADEIRAS
Vendem-se um grande sortimento de pannos de croché proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.
Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas de uma só cor a 440 rs. a vara.
Vendem-se modernas cassas francezas de uma só cor sendo azul, roxo, côr de lirio, verde, cor de ganga, cor de rosa e encarnada sem defeito algum pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, por haver grande porção: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas matisadas a 280 rs. o covado.
Vendem-se bonitas lãazinhas matisadas, de cor fixa e ditas de uma côr só, tendo entre ellas cores escuras e de muito bom gosto pelo barato preço de 280 rs. assim como bonitas bareges de lãa transparente com quadrinhos pelo barato preço de 320 rs. o covado: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS A 280 RS.
Vendem-se bonitas chitas de cores e ditas roxas com pequeno toque de mofo que se garante largar logo que se lave, sendo de cores fixas pelo barato preço de 280 rs. o covado para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS DE UMA SO COR A 280 RS. O COVADO.
Vendem-se bonitas chitas lisas, sendo cor de ganga, cor de havana, lirio, rosa e outras cores, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, ditas chinezas com as mesmas cores e com palminhas pelo barato preço de 300 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PERCALLAS A 440 E 500 RS.
Vendem-se finissimas percallas com padrões mais novos que teem vindo ao mercado sendo de listras e de palmas pelos baratos preços de 440 e 500 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS A 320 E 360 SO O PAVÃO.
Vendem-se chitas de cores fixas com desenhos inteiramente novos e com os pannos muito encorpados pelos baratissimos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas claras padrões graúdos e miudinhos proprios para roupas de meninas a 320 e 360 rs. para vender barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS PARA COBERTAS A 280 RS.
Vendem-se chitas largas para cobertas pelo barato preço de 280 rs. o covado por serem padrões um tanto escuros na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

LÃAZINHAS A 400 E 500 RS.
Vendem-se as mais bonitas lãazinhas matizadas e de listas mais modernas e mais bonitos desenhos pelos preços de 400 e 500 rs: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.
Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entulles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas a 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, tyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHÈVRE.
Chegou neste genero o melhor que tem vindo ao mercado para vestidos com lindas listras de seda ou com bonitos lavores da mesma que se vendem pelos baratos preços de 800, 1$000 e 1$280 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.
Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias a 3$000 rs.
Vendem-se bonitas saias escuras proprias para uzar em tempo de verão por cauza da poeira e principalmente para quem for passar a festa no matto, pelo barato preço de 3$000 cada uma, ditas brancas ricamente bordadas tendo 4 pannos cada uma pelos preços de 5$, 6$, e 10$000 rs.: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.
Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Couros
Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife, vendem: couros de vitela de cavallo, de vacca e de boi e sola envernisada proprias para calsado coberta de carneiros, etc.

— No trapiche barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15, vende-se saccos com farinha de mandioca tanto a retalho como em porções que a vista das qualidades e preços ninguem deixará de comprar.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22
Machinas para a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

RIVAL SEM SEGUNDO
rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Varas de babado bordado do Porto a	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas proprios para machinas a	500
Pregos francezes de todos os tamanhos a	240
Grozas de botões de osso para calça a	200
Espelhos dourados muito finos a	1$000
Caixas com linha superior para marcar a	240
Carriteis de retroz de todas as cores a	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	100
Grozas de botões de porcelana prateados a	700
Caixas com alfinetes francezes a	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a	600
Resma de papel de peso branco liso a	2$000
Frasco com superior tinta a	120
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a	160
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Cal nova.
Vende se cal de Lisboa, a mais nova do mercado, e por menos preço do que em outra qualquer parte: a' rua estreita do Rosario, ao voltar para o pateo do Carmo n. 47, e na rua do Apollo n. 30.

Escravos fugidos

Escravo fugido.
No dia 3 do corrente mez de setembro, pelas 7 horas da noite, fugio de casa de seu senhor na rua do Mondego n. 2, o escravo Adão, de 26 annos de idade, com os signaes seguintes: cor fula, baixo, de boa apparencia, pernas um pouco arqueadas, pés e mãos pequenas, rosto redondo e agradavel, tem uma cicatriz e um signal preto na maçã direita do rosto procurando o lado do olho, falta-lhe um dente em cima do lado esquerdo junto a presa, é bem fallante e usava bigode e o dia da fuga. Este escravo foi propriedade do Sr. Dr. Manoel Dantas Correia de Goes, na villa do Teixeira, comarca da Parahyba, para onde é possivel que tenha seguido; levou comsigo um pequeno bahú de couro com alguma roupa de seu uso: roga-se, portanto, as autoridades e capitães de campo que o apprehendam e levem a mencionada casa que se recompensará' com generosidade.

Escravo fugido
Um mulato de nome Trajano, caraolho, alto e magro, cabello de caboclo, levou vestido calça de brim pardo e camisa de algodão: roga-se a todas as autoridades policiaes o prendam, ou a qualquer pessoa que possa encontrar o leve a rua da Cruz, armazem n. 54, ou na rua do Cabugá, loja de quatro portas da aguia d'ouro, que será' generosamente recompensado.

— Do engenho Collegio, do abaixo assignado fugio a negra Maximiana, crioula, idade 50 annos, secca do corpo, cor fula, beiços revirados, olhos pequenos e tem por costume ou por molestia mastigar (?) um pouco, suppõe-se estar accoutada no Recife para onde foi ha poucos dias: paga-se generosamente a quem a levar aos Srs. Macedo & Azevedo no Recife rua larga do Rosario n. 50 ou ao dito engenho.

J. A. de Souza Beltrão de Araujo Pereira.

— Fugio em 29 de setembro proximo passado o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, tem talhos no rosto, bem salientes, assim como falta de dentes, estatura pouco menos de regular, as pernas finas, etc., levou vestido camisa e calça branca, chapéo de côpa baixa redondo, de abas pequenas: roga-se as autoridades policiaes e a qualquer particular, a captura do dito escravo, e a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite na rua da Cadeia do Recife n. 10.

MUTILADO

ASSEBLÊA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 23 DE AGOSTO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

O panno fino paga, segundo a tarifa, 1$500 por vara quadrada, ou 30 % de 5$000, que é o valor official de cada vara quadrada de panno.

Em muitas facturas, porém, tenho verificado que o panno fino não custa na Europa menos de 16 a 20 francos ao metro, o que da' para cada vara quadrada o valor de 8$300 a 8$800 : seja 8$000. 30 % desta quantia seriam 2$400 ; mas o panno paga somente 1$500 ; logo, não paga nem 20 %, quanto mais os 30 % que quer a tarifa.

O Sr. Sayão Lobato :—Assim mesmo este não é dos peiores, ainda paga 20 %.

O Sr. Pinto de Figueiredo :—E note a camara que nos meus calculos tomo sempre o custo das mercadorias no mercado exportador, e não no mercado importador, accrescidas das despezas que se fazem com o seu transporte, como quer o regulamento (art. 570) que se tome.

Agora não direi que não haja tambem na tarifa excepções, nas quaes a taxa é exagerada com prejuizo do commerciante. Sem duvida que ha ; nem todos os artigos da tarifa são prejudiciaes ao thesouro ; ha casos, embora raros, em que os direitos montam ás vezes ao dobro do custo das mercadorias. O oleo kerosene, por exemplo, que tem sido objecto de contrabando.

O oleo kerosene vinha antigamente em mui pequena quantidade, e creio que como droga medicinal. Talvez por isso foi avaliado muito alto na tarifa ; mas hoje, que é uma mercadoria de geral consumo e vem em grandes porções, o seu valor baixou tanto no mercado que da' lugar a que os traficantes procurem defraudar os direitos, que são pesados. Como este ha outros generos, tambem demasiadamente onerados, que convém favorecer.

Outro defeito tem a tarifa, que não deixar l sem reparo. As mercadorias de algodão com simples mescla de lãa pagam mais do que as mercadorias de lãa e algodão em partes iguaes ! Isto procede de umas certas notas explicativas, que ha na tarifa, e que ás vezes transtornam o pensamento do artigo que querem explicar.

Emfim, Sr. presidente, se eu fosse a citar exemplos desta ordem, levaria um dia inteiro. A tarifa actual é a mais bem organisada que temos tido, faço-lhe esta justiça ; sei que custou as maiores fadigas e labores ao seu principal organisador ; mas não póde continuar sem passar por grande reforma. Nem ao menos se lhe tem feito as correcções annuaes que o regulamento previo.

Acho, pois, que a proposta da commissão deve ser aceita nesta parte ; porém nos termos da minha emenda, na qual procurei prevenir algumas objecções que eu ja' esperava apparecessem.

Mas póde-se fazer esse trabalho de reforma com a pressa que a necessidade de fazer crescer a renda exige ? O nobre deputado julga.....

O Sr. Sayão Lobato : — Podem se retificar os preços officiaes.

O Sr. Pinto de Figueiredo : — Mas não para acudir ao *deficit* na actualidade.

O Sr. Sayão Lobato : — Para crear recursos para o thesouro.

O Sr. Pinto de Figueiredo : — Uma reforma como deve ser feita, razoavel e bem calculada, não se consegue a muito bom trabalhar antes de junho do anno que vem. Mesmo para rectificar os preços officiaes de uma maneira proveitosa para o thesouro, mas sem gravar demasiadamente os generos, é preciso muito estudo, muito tempo, para não fantasiarmos outra tarifa.

Em vista, pois, da difficuldade de podermos por este meio acudir promptamente ao *deficit*, eu proponho que se elevem os direitos addicionaes emquanto não se põe em execução a nova tarifa, e que posta em execução, se reduzam esses direitos, ou mesmo sejam abolidos, no caso de que o *deficit* tenha então desapparecido. Por esta maneira mostro a minha tendencia para a reducção gradual das taxas, não só porque não approvo as tarifas elevadas, mas tambem para que o publico saiba que não paga tanto como suppõe.

O Sr. Sayão Lobato : — As circumstancias não dão para reducções.

O Sr. Pinto de Figueiredo :—A reducção é simplesmente na razão dos direitos, não é redacção na receita publica, como o nobre deputado suppõe, e neste engano estão cahindo todos.

Elevando-se os valores officiaes ao que razoavelmente devem ser elevados, podem-se fixar as taxas dos comestiveis e generos de primeira necessidade em 5 a 20 %, as das mercadorias de luxo em 30 %, e as do fumo e seus productos, bebidas espirituosas ou fermentadas, cartas de jogar, carruagens, fogos da China ou de artificio de qualquer especie, armas de qualquer natureza, menos de caça, e quaesquer outros obectos de uso superfino, em 40 %.

Estas taxas com a prudente rectificação dos valores officiaes são mais que sufficientes para elevarem o rendimento da alfandega sem offerecermos a' critica uma tarifa apparentemente de taxas muito elevadas, quando na realidade o producto dessas taxas não lhes é correspondente por assentarem sobre bases falsas.

Entretanto, Sr. presidente, eu não proponho reducções muito sensiveis, porque comparando-se as taxas ou razões de direitos que indico com as da tarifa actual, ver-se-ha que não me apartei muito della. E não me apartei porque já conto que na rectificação dos valores officiaes ha de se ficar muito aquem da verdade, senão eu proporia que a maior taxa não excedesse de 30 %.

Além disso, isto é, dessas taxas, assim não mui diversas das actuaes, eu proponho tambem que se lhes accrescentem os seguintes direitos addicionaes, emquanto houver *deficit* : de 3 % sobre as mercadorias que pagarem de 5 a 15 % de direitos, de 5 % sobre as que pagarem mais de 15, até 30 %, e de 10 % sobre as que forem sujeitas a direitos de 40 %.

Por esta maneira póde entrar em duvida que a renda cresça, e não pouco ? E cresça de um modo suave, sem excitar reclamações ?

A nobre commissão quer tambem a reforma do regulamento de 19 de setembro na parte relativa á tarifa ; e eu peço que as alterações que se houverem de fazer se estendam ás tabellas do numero e vencimentos dos empregados, para corrigirem-se os defeitos que nellas existem, especialmente no que diz respeito a' divisão dos vencimentos em ordenado, gratificação e porcentagens, divisão que só serve para complicar os calculos, dar muito trabalho na escripturação do thesouro e thesourarias, e prejudicar sensivelmente os empregados nos casos de molestia, em que o desconto é tal que o pobre empregado fica quasi sem dinheiro para comprar uma gallinha.

A necessidade da reforma nesta parte ja foi attendida por esta camara na sessão, creio que de 1863 ; mas o additivo nesse sentido esbarrou no senado, por suppôr-se que importava elle augmento de vencimento, quando o que se quer é simplesmente que se reuna o ordenado a' gratificação já estabelecidos, para que o desconto nas molestias recaia sôbre as porcentagens.

Parece que não ha nada mais justo. Quer-se toda a moralidade da parte dos empregados do fisco ; dê-se-lhes tambem independencia, e não se lhes tire os meios de subsistencia, quando delles mais precisam.

Quão differentes somos nós a este respeito dos povos do outro hemispherio ! Na França, na Inglaterra e outros paizes civilisados, os empregados das alfandegas, além de muito bem pagos, têm as suas caixas de beneficencia, e tabelecidas nas proprias repartições, para premuni-los contra as necessidades quando não possam trabalhar !

Aqui tira-se-lhes quasi todo o vencimento.

Passarei agora, Sr. presidente, ao art. 2.º da proposta da nobre commissão, que estabelece o imposto pessoal.

Sinto não poder dar-lhe o meu voto ; parece-me que como a pretende a nobre commissão torna se um imposto triplice. Elevar a decima urbana, pagar imposto de industria ou profissão em relação ao aluguel da casa, e pagar imposto pessoal pelo valor locativo do predio, são tres impostos que muitas vezes hão de recahir ao mesmo tempo sobre o inquilino de uma casa.

Creio que o que se quer impôr por este meio cabe perfeitamente no imposto sobre industrias e profissões, a que eu addicionaria mais o seguinte titulo e *sobre a renda* ; alargando-o nesse sentido, e evitando-se assim tributar a mesma materia por tres diversas fórmas.

Supprimo, portanto, este art. 2º, e ponho em lugar delle o que eleva 2 por cento nos direitos de exportação.

O Sr. Buarque : — E como attingir o imposto aquelles que não teem profissão conhecida, manifestada ?

O Sr. Pinto de Figueiredo : — Como se attinge em os outros paizes.

O Sr. Buarque :—Pois é por esse meio.

O Sr. Pinto de Figueiredo :—Na Inglaterra não é assim.

O Sr. Buarque : — Na Inglaterra ha um unico imposto.

O Sr. Pinto de Figueiredo :—Mas esse imposto, que é o *Income tax*, assenta lá directamente sobre a renda do contribuinte, e não sobre o aluguel da casa, que não é indicio para se julgar da renda de ninguem.

Sr. presidente, reformas destas não se fazem de um momento para o outro (apoiados) ; o systema de impôr sobre as industrias e profissões é o melhor que conheço ; póde abranger todos os individuos que tenham renda, porque quem não tem officio nem beneficio, quem não tem industria nem profissão, é réo de policia, e fica sujeito a outra especie de tributo.

Demais, observo que aquelle imposto se tornara' odioso quando tiver de recahir em um pobre pai de numerosa familia, que pela necessidade de accommoda-la convenientemente vê-se obrigado a alugar uma casa maior do que podem comportar os seus meios.

Vozes :—E' verdade.

O Sr. Pinto de Figueiredo : — E entre nós se verifica muitas vezes esse facto, especialmente no Rio de Janeiro, onde muitos individuos da classe média são obrigados a sustentar um tratamento superior aquelle que podem sustentar, por causa de seus empregos ou occupação, e cuja posição é quasi sempre distinguida pela casa em que habitam (muitos apoiados) ; emquanto que o rico celibatario mora em pequena casa, e ficara' isento do imposto (apoiados) ou o pagara' em escala muito inferior. (Apoiados)

O art. 3º da proposta da commissão é o que se refere ao imposto de industrias e profissões de que acabo de fallar, artigo que aceito e amplio para que abranja todas as industrias productivas (salvas as excepções nelle expressas) e todas as profissões, inclusive a do empregado publico. Em vez porém, da quota proporcional, estimaria que se aceitasse a porcentagem de 4 ou 5 por cento, idéa que parece seria preferivel nesta parte como meio mais justo da realisação do imposto.

Alguns dos illustres conselheiros de estado que foram ouvidos sobre esta materia repararam que se não fizesse distincção entre quando ha lugar a taxa fixa e quando a proporcional.

Por isso na emenda que proponho digo que aos empregados publicos, por exemplo, sera' applicada somente a taxa fixa, que eu substituo pela porcentagem, e aos lavradores a taxa proporcional tão somente.

Não sei se penso bem entendendo a applicação das taxas por esta forma.

Conforme disse ha pouco, incluo neste artigo os funccionarios publicos, supprimindo por isso o art. 14' que créa imposto sobre os ordenados.

E incluo para que paguem o imposto como correspondente a sua profissão, pela duvida que tenho se podemos tributar os ordenados dos empregados provinciaes e municipaes ; e prefiro a porcentagem progressiva, porque dóe mais tirar tres de quem não póde dar um, do que cinco de quem póde dar tres.

Nas minhas emendas sobre este artigo considero outras questões, que deixo de parte para não cansar a attenção da camara.

Chego ao art. 4º, que é o que trata do imposto do sello. A commissão propõe em parte a elevação de algumas taxas, e deixa no fim do artigo autorisação ao governo para fazer as alterações que julgar convenientes neste imposto, mediante certos limites.

O imposto do sello póde fornecer-nos tão grande verba de receita, póde ser comprehendido debaixo de tantas fórmas, que é melhor autorisar simplesmente o governo para fazer as alterações que julgar necessarias, como se tem praticado outras vezes.

Vozes : – De certo.

O Sr. Pinto de Figueiredo : — De que serve o artigo indicar a elevação de certas taxas, se no fim conclue por autorisar ao governo para alterar essas mesmas taxas debaixo de um certo limite ? (Apoiados.)

E' melhor, pois, deixar autorisação ampla ao governo, comtanto que submetta depois a reforma ao conhecimento do corpo legislativo.

Decima urbana. — Propõe a nobre commissão que seja elevada a 12 por cento a decima urbana. Acho que a elevação não deve exceder de um por cento ; e para que tome o seu caracter de decima, passo de 9 a 10 por cento ; mas que seja de 18 por cento nos districtos que gozam do beneficio dos esgotos a cargo da Companhia City Improvemente.

O Sr. Buarque : — Attenda que ha uma razão pela qual se deduz um por cento do imposto, para ser applicado as calçadas.

O Sr. Pinto de Figueiredo :—As calçadas não, perdôe-me o meu nobre collega : deduz se um por cento como indemnisação ao proprietario, pelas despezas que faz com os concertos do predio ; mas isto é tão insufficiente para essas despezas que o melhor é não dar nada e elevar o imposto a 10 por cento, visto querer se augmenta-lo.

O Sr. Sayão Lobato :—Aqui no municipio neutro esta' elevado a mais 3 por cento.

O Sr. Pinto de Figueiredo :—Por ora, não ; e é por isso que proponho que seja elevado a 18 por cento ; e note o nobre deputado que esta elevação ja' foi autorisada por lei, que ainda se não cumprio ; note tambem qual era a despeza que se fazia antigamente com o serviço que a companhia hoje presta, mediante larga subvenção, e reconhecera que os 18 por cento não são de mais. Mas, emfim, se acharem muito, concordarei com alguma reducção ; não farei questão do *quantum* ; só quero que o augmento não exceda de um por cento em geral, e mais alguma cousa pelo beneficio que o governo paga tão generosamente, e com o qual gasta perto 900:000$ por anno, estando aliás autorisado ha muito tempo para augmentar a decima, a titulo de indemnisação dessa despeza, que vai se tornando colossal !

Taxa de escravos. — Como a quer a commissão me parece excessiva, especialmente nas cidades.

Parte-se do principio de querer-se afugentar os escravos das cidades para a lavoura ; mas isto é um verdadeiro engano ; o fazendeiro não quer escravos das cidades ; alguns não os querem nem de graça ; e dou lhes toda a razão.

Vozes :—E' exacto.

O Sr. Pinto de Figueiredo :—O escravo da cidade sempre vicioso ; não obstante, se é preciso augmentar a taxa, augmente-se, mas em proporção mais rasoavel, tal como a que indico na minha emenda.

Tem-se levantado grande celeuma contra este imposto quando applicado aos estabelecimentos ruraes. Sem duvida que a idéa parece repulsiva ; mas nós temos grande necessidade de fazer a matricula geral dos escravos do imperio (apoiados) ; creio que não é necessario despender palavras para provar esta necessidade (apoiados) ; não se lance um imposto de 2$, como quer a commissão, mas seja ao menos de 1$ para as despezas da matricula geral.

Afianço que não havera' fazendeiro, por pobre que seja, que se recusara' a esta taxa, até porque creio-lhes um incentivo para concorrerem espontaneamente a matricular seus escravos, que é o de declarar no artigo que o escravo não matriculado sera' considerado livre. Essa providencia, por meio da qual torno o acto da matricula mais uma garantia da propriedade do escravo, ha de ser muito bem recebida, e tornara' a matricula uma realidade.

Vozes :—E' muito forte, mas. . . .

O Sr. Pinto de Figueiredo :—Esta medida é indispensavel, de outra maneira não teremos matricula ; haja vista a difficuldade com que luta a recebedoria do municipio.

O Sr. Felicio dos Santos :—Concordo com á idéa do nobre deputado, é excellente.

O Sr. Ratisbona :—E' até necessaria uma estatistica.

(Ha outros apartes).

O Sr. Pinto de Figueiredo :—Quanto ao imposto da meia-siza, acho que póde-se aceitar a proposta da nobre commissão ; não farei questão da reducção do imposto a uma porcentagem ; eu a elevo a 4 %, por me parecer nimiamente baixa a de 2 % ; mas o que exijo é que se tomem providencias para se evitar o prejuizo que soffrem os cofres publicos com as procurações que passam e substabelecem-se repetidas vezes para a venda de escravos. (Apoiados).

O Sr. Corrêa das Neves :—E' enorme o prejuizo.

O Sr. Felicio dos Santos :—Mas o meio de evitar esse prejuizo ?

O Sr. Pinto de Figueiredo :—E' fazer com que previamente paguem o imposto pelas procurações ou substabelecimentos. Quem passar procuração pague o imposto ; e se dentro de um anno, depois de cada substabelecimento, não se tiver passado a escriptura publica, que em tal caso ficara' isento do imposto pelo pagamento previo, o substabelecimento considerar se-ha caduco.

O Sr. Ratisbona :—A idéa deve ser outra.

O Sr. Pinto de Figueiredo :—O nobre deputado a proporá' ; se fôr melhor sera' aceita.

Loterias.—A commissão propõe que durante o exercicio suspenda-se a isenção do imposto de que gozam algumas loterias.

A este respeito ha uma emenda que ainda não vi, mas, pelo que supponho ser, provavelmente lhe darei o meu voto. A commissão propõe mais que em beneficio do thesouro se extraiam mensalmente cinco loterias, o que me parece excessivo, pois é impossivel extrahir em cada mez mais cinco loterias além das que são obrigatorias. Quando muito se conseguira' dar extracção a tres.

São 27 as que por obrigação devem correr annualmente em beneficio da Santa Casa da Misericordia, do monte-pio, do hospicio de Pedro II e outros estabelecimentos pios que não podem prescindir dessa renda. Não ha, pois, lugar para mais de cinco loterias em beneficio do thesouro, que ja' tem em seu beneficio tres loterias annuaes, a titulo de indemnisação das despezas que faz com o melhoramento do estado sanitario. Sendo, quando muito, cincoenta as loterias que em cada anno se extrahem, é materialmente impossivel esperar-se que corram mais essas que a nobre commissão indica.

Proponho, portanto, que corram sómente tres mensalmente, incluidas as que foram concedidas para o estado sanitario, e que, no fim do prazo marcado, se continuem a extrahir duas loterias tambem mensalmente, com applicação especial a' amortização da divida externa, em vez de se fazer essa concessão a um banco, que a pedio, conforme propoz a commissão de fazenda desta camara. Se ha vantagem na operação, que redunde em favor do thesouro.

Imposto sobre os ordenados.—Quasi todas as opiniões se tem declarado contra a aceitação deste imposto ; mas julgo necessario que passe, ainda que de uma maneira mais moderada e sob o caracter de imposto de profissão, pelas razões que ja' indiquei, afim de que se não diga que esta camara, onde existem tantos funccionarios publicos, não quer concorrer com o seu contingente para as urgencias do estado. (Muitos apoiados).

A época é de sacrificios para todos ; é necessario que nos sojeitemos a ella. (Apoiados).

Os officiaes do exercito não podem ser dispensados da contribuição de um dia de soldo, visto como os officiaes de marinha o pagam para terem montepio, e aquelles deixam a's suas familias o meio soldo sem onus algum. Se todos os filhos do orçamento são chamados a ceder uma quota do que recebem, qualquer excepção, especialmente em favor dos que legam a's suas familias parte do que percebem, é uma desigualdade que pode excitar reparos. Equipare-se a contribuição, ainda que se dê a's pensões, ou meios soldos militares, o mesmo caracter do monte-pio da marinha.

Não posso approvar a proposta da commissão quando manda arrecadar para os cofres geraes as multas que percebem as camaras municipaes por infracções. As camaras municipaes tem poucas rendas : como, pois, diminui-las ? (Apoiados). Eu ao contrario votaria para o seu augmento.

O Sr. Vieira da Silva :—Tanto mais quanto pagam as custas de processos muito mal feitos.

O Sr. Pinto de Figueiredo :—Estando a hora tão adiantada, Sr. presidente, que ja' é preciso mandar vir luzes, não posso continuar na justificação de outras emendas e artigos additivos que apresento. Se fôr necessario sustenta-los, tomarei a palavra na 3ª discussão ; mas espero que em todas ellas ver-se-ha o interesse que liguei a esta questão, e a sinceridade com que procuro auxiliar o governo a tirar o paiz dos embaraços em que se acha. Outros o farão com mais sabedoria e elegancia, porém não com mais patriotismo. (Apoiados).

Tendo assim satisfeito, embora muito imperfeitamente, o appello da nobre commissão no tocante a' elevação dos impostos, passarei agora, Sr. presidente, a attender ao do nobre ministro da fazenda no que diz respeito a' alfandega da côrte. Não espere, porém, o honrado ministro que eu o satisfaça em tudo quanto S. Exc. pareceu querer saber de mim, quando me dirigio o seu repto na sessão de 11 de julho proximo passado.

O nobre ministro conhece a minha posição nesta repartição, e, portanto, não estranhara' se eu na exposição do que sei, ou antes do que penso a respeito da marcha da mesma repartição, me limitar o mais possivel aos factos que estão ao meu alcance, deixando de parte tudo quanto tenha caracter pessoal, ou seja da immediata inspecção dos empregados, a quem S. Exc. tem encarregado da parte administrativa da alfandega.

A elles e não a mim compete levar ao conhecimento de S. Exc. muitos factos que são objectos de amargas e constantes censuras do commercio e do publico contra a administração da alfandega, concorrendo poderosamente para que se forme della um juizo tão desfavoravel que confesso a V. Exc., Sr. presidente, envergonho me de pertencer a semelhante repartição.

Se não tenho pedido a minha demissão é porque faltando pouco tempo para adquirir o direito a uma aposentadoria, não posso perder mais de vinte annos de serviço ao Estado, e que são a minha unica fortuna.

Pertenço a alfandega vai para onze annos ; e, comquanto tenha atravessado tão longo periodo, no qual a repartição ha passado por tantas crises, inqueritos e mudanças de empregados, merecendo sempre a confiança do governo e do commercio com quem lido immediatamente, embora este me julgue as vezes um pouco austero no cumprimento dos meus deveres ; tenho preferido passar quasi metade desse periodo em commissão fóra da repartição, com manifesto prejuizo de meus interesses, e escusando-me, como me escusarei sempre, de tomar a mais insignificante parte na administração dessa casa ; minhas unicas aspirações emquanto ahi estiver, declaro-o muito categoricamente, limitam-se a desejar completar na minha obscuridade o tempo que me falta para uma aposentadoria, como ja disse. Sempre tive negação para a vida de funccionario publico ; e se continuar a merecer a honra de representar a nação, hei de esforçar-me quanto puder para deixa-la.

Era-me necessario, Sr. presidente, fazer esta declaração com alguma solemnidade, para tonar bem patente qual é o verdadeiro e unico movel do meu procedimento quando me occupo dos negocios da repartição a que pertenço.

Tratando deste assumpto tenho por fim unicamente concorrer quanto caiba em minhas fracas forças para auxiliar o nobre ministro e aquelles que o succederem, com toda a lealdade e boa fé no conhecimento que devem ter da repartição, pois andam quasi sempre mal informados a este respeito, e fazendo justamente o contrario do que devem fazer.

Mas permita lhe peça que não veja nas minhas instancias para que faça a alfandega todo o bem de que S. Exc. é capaz, a menor intenção de inculcar me para qualquer lugar superior ; ja' disse qual é a minha pretenção, não tenho outra.

Um Sr. Deputado : — Poderia ter, porque é muito digno.

O Sr. Pinto de Figueiredo: — Obrigado ; mas não quero ser sacrificado como tem sido tantos outros.

Antes de entrar nesta parte, Sr. presidente, devo agradecer ao nobre ministro o favor que me fez dando-me as explicações que pretendia pedir lhe a respeito das palavras com que S. Exc. chamou-me a esta discussão na sessão de 11 de julho, palavras que não eu, nem a camara, porém alguem de fóra della procurou envenenar, com o fim talvez de crear conflictos entre mim e S. Exc.

O nobre ministro antecipando-se em prestar essas explicações, e fazendo o de uma maneira satisfactoria, deu-me uma prova de seu cavalheirismo, que muito lhe agradeço e tirou-me todo o direito de voltar a esta questão.

Agora resta-me tambem explicar-me por minha vez para com o nobre ministro.

S. Exc. pareceu incommodar-se comm'go, quando, respondendo ao nobre deputado pela provincia das Alagôas, e procurando explicar a nomeação que fizera de um 2º conferente para a alfandega, tomei a liberdade de dar-lhe um aparte.

Estou na obrigação de explicar-me para com S. Exc. e mostrar-lhe o objecto da minha duvida, para que S. Exc. reconheça que não fui levado do desejo de interrompe-lo grosseiramente, mas pelo de instruir me, como deve fazer todo o empregado zeloso que quer saber o verdadeiro sentido das leis do paiz, para bem cumprir os seus deveres.

O objecto de minha duvida é o que vou expôr.

A' vista das diversas disposições em vigor, que regulam as nomeações para as alfandegas, tenho chegado a convicção de que não se deve nomear para os lugares de 2º conferente individuos que em concurso não se tenham mostrado habilitados nas materias exigidas pelos regulamentos.

Temos a disposição do art. 68 do regulamento de 1860, as instrucções de 3 de março de 1862, e ultimamente o decreto de 24 de janeiro de 1867 referendado pelo nobre ministro, que uniformemente tornaram obrigatorio o concurso, em que se exibão provas de capacidade para se poder exercer os lugares de 2º conferente.

Mas dizia o honrado ministro ao nobre deputado pela provincia das Alagôas, que fizera a nomeação sem concurso, baseado na disposição do art. 1º do referido decreto de 24 de janeiro, em virtude do qual declarou-se que a disposição do art. 69 § 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860 não comprehende os empregados das alfandegas que ja' serviam na data da publicação do mesmo regulamento, e que o nomeado estava nessas condições.

Ora, o § 3º do art. 69 do regulamento a que se refere o decreto citado, o que é que diz ?

Diz que o accesso aos empregos de *primeiros conferentes*, por excepção da regra geral, póde ter lugar entre quaesquer empregados que tiverem approvação plena das materias exigidas no mesmo paragrapho.

Portanto, a intelligencia unica do art. 1º do decreto de janeiro é toda peculiar aos accessos aos lugares de primeiros conferentes, nada tem com os segundos.

Portanto as nomeações para segundos conferentes estão ainda subordinadas as disposições que as tornam dependentes de concurso, e tanto estão, que assim o manda o art. 3º do proprio decreto referendado pelo nobre ministro em janeiro.

Deixo de parte outras questões, que se ligam a esta, e são : se os empregados de que trata o § 1º do art. 68 do regulamento, especialmente os thesoureiros e seus fieis, os administradores de capatasias e seus ajudantes, os fieis de armazens, porteiros e continuos, podem em tempo algum concorrer nos accessos a empregos que só são providos com quem tem passado por provas de habilitação ; e se, respondida esta hypothese pela affirmativa, póde-se admittir que haja accesso de maior para menor, isto é, de emprego que rende 5:000$, para um que só da' 3:000$ de ordenado.

Deixo de parte estas questões digo, porque não é meu fim censurar o acto do nobre ministro, mas tão sómente provocar uma interpretação formal do art. 1º do decreto de janeiro, artigo que para ser attinente ao provimento dos empregos de segundo conferente é preciso que o declare um outro decreto ; do contrario, vira' amanhãa ministro que annullara as nomeações feitas sem concurso, como foram annulladas as de guarda-móres pelo art. 2º do decreto de 13 de março do corrente anno.

Ja' vê o nobre ministro que estou argumentando com a sua propria opinião, e faço o pelo desejo de que os seus actos sejam sempre respeitados.

Cumpre me agora, Sr. presidente, assignalar as causas a que attribuo esse estado de continua agitação em que vive a alfandega ha cinco annos ; dessa especie de luta que parece ter-se gravado entre ella e o governo

O Sr. Presidente do Conselho : — Com o governo ?

O Sr. Pinto de Figueiredo : — Assim parece ; porquanto não posso chamar estado normal de boas relações e de paz, esse que data principalmente de cinco annos a esta parte, periodo durante o qual o governo emprega sem cessar medidas sobre medidas para moralisar a alfandega, sem todavia nada ter conseguido até hoje, porque as causas dos males que o governo procura combater são outras, que não as que talvez pense. Eu as resumirei nas seguintes que são as mais importantes :

1.º As interinidades ou os máos effeitos das administrações interinas que tem tido a alfandega ha oito annos.

2.º Os defeitos do regulamento de 19 de setembro de 1860, ou os inconvenientes da reforma por elle operada.

3.º As nomeações, algumas vezes pouco acertadas, que em diversas épocas o governo tem feito para essa repartição, principalmente para os lugares superiores.

4.º O tribunal do thesouro com as suas decisões, no julgamento dos recursos que lhe são affectos.

São estas, Sr. presidente, e não outras, como muita gente suppõe, as principaes causas dos males que affligem a nossa primeira repartição fiscal. Eu procurarei tratar de cada uma dellas, ainda que mui perfunctoriamente, visto estar dada a hora, para vêr se posso esclarecer a opinião daquelles que formam máo conceito da classe dos empregados da alfandega, e estão sempre promptos a aceitar com facilidade o que a malevolencia, a inveja e a vindicta de interesses feridos, porfiam em lançar sobre essa classe, na qual, se apparecem as vezes alguns infelizes menos escrupulosos, acham-se cidadãos muito respeitaveis por sua probidade. (Apoiados)

Pelo contrario, Sr. presidente, o caracter desses empregados não é differente do dos outros funccionarios do imperio ; todos teem a mesma origem, são todos Brasileiros.

E' verdade que houve época, e essa vai longa, na qual não se podia abusar mais do que se abusou, e foi a que terminou com a nomeação do fallecido conselheiro Ferraz para inspector da alfandega em 1848.

Posteriormente tem havido periodos intermittentes de mais ou menos abusos, e esses distinguem-se perfeitamente segundo é mais ou menos negligente a administração da alfandega.

Do anno de 1862, porém, em diante, anno em que o governo punio estrondosamente as fraudes então descobertas, envolvendo na punição até empregados que não a mereciam, as cousas mudaram muito de figura, não porque de então em diante as medidas tomadas fossem sempre proprias para prevenirem a repetição dos abusos anteriores, pois que, com excepção de alguns actos do ministerio do Sr. marquez de Abrantes e do actual, quasi todos os outros póde-se dizer que não deveriam ter dado em resultado senão a volta dos antigos tempos ; mas porque os contrabandistas, descoroçoados ou escarmentados pelas lições que receberam naquelle anno, reduziram suas tentativas a essas que apparecem e hão de apparecer sempre em todas as alfandegas, em todos os lugares e em todos os tempos.

Haja vista o resultado dos inqueritos, e commissões de exame, que se teem mandado a' alfandega desde então ; compare-se esse resultado no que diz respeito a extravios, e vêr-se-ha que, apezar das mas administrações, apezar de tudo, ha bastante moralidade nos empregados dessa repartição.

Da ultima commissão de exame, que esta' na alfandega ja' ha mezes, nada sabemos por ora ; porquanto o descobrimento do facto do contrabando de kerosene, em que falla o relatorio deste anno, foi devido a uma denuncia dada ao escripturario Leal, depois nomeado conferente ; e eu estimaria muito saber o que devemos as pesquizas dessa commissão, e a' actividade dos novos chefes de secção, que para la' foram, porque quero retocar uma proposta de certas medidas urgentes, que convém tomar para melhorar o serviço, proposta que ja' offereci a um dos antecessores do nobre ministro, e que com muito gosto porei a' disposição de S. Exc. quando fôr do seu agrado.

Mas, Sr. presidente, eu vejo que estou abusando por demais da bondade do nobre ministro e dos meus honrados collegas que me ouvem até tão tarde, com tanto sacrificio. (Não apoiados.)

Deixarei por isso de parte a demonstração da primeira, segunda e terceira das causas apontadas, que alias por si mesmas se demonstram, e são bem conhecidas dos que acompanham de perto os negocios da alfandega, para tocar na quarta, que é sem duvida uma das mais importantes.

E' a que allude as decisões do tribunal do thesouro, que algumas vezes são nimiamente benevolas, outras por demais severas, ora contradictorias, ora exorbitantes de suas attribuições.

Esta parte da minha tarefa e para mim a mais desagradavel, porque sou forçado a analysar actos, nos quaes tomaram parte membros do tribunal, que muito respeito pelo seu saber, e com quem mantenho antigas relações de amisade, que muito aprecio e não desejo por fórma alguma fazer estremecer.

Mas esses dignos conselheiros, de cujas boas intenções ninguem é capaz de formar melhor conceito do que eu, sendo muito entendidos nos negocios de alta administração de fazenda, quando tratam dos da alfandega sabem-se as vezes com theorias que fazem pasmar !

Eu vou entrar na questão sem receio de desgosta-los, não só porque mais de uma vez lhes tenho feito vêr a minha opinião divergente sobre os assumptos de que vou fallar, mas tambem porque, cavalheiros como são, não terão duvida em reconhecer, que o dever, e sómente o dever, em cujo desempenho cumpre-nos attender mais a' razão do que ao coração, é quem me obriga a trazer estes factos para a tribuna.

Sr presidente, não sei se o nobre ministro tem noticia de um celebre contrabando de fogos da China, que se pretendeu fazer nesta côrte em o anno de 1864. Ha de saber, que foi cousa muito fallada. Pois bem, esse contrabando consistia em nada menos do que fazer passar mil caixas de fogos da China, por um peso inferior de 75,200 libras áquelle que realmente tinham, causando-se assim ao thesouro um prejuizo de mais de 20:000$000 ! (Sensação.)

Um honesto empregado da alfandega, o Sr. Ferreira Pinto, tendo denuncia do facto, foi apanha-lo em flagrante, tendo-se apenas desembarcado no dia anterior 400 caixas em um trapiche, onde ainda existiam 200 dessas caixas, as outras 200 ja haviam seguido para a casa do contrabandistas, que segundo é sabido na alfandega, ja ha muito estava avezado a essas sortidas, sem nunca lhe ter acontecido nada.

Apanhado o contrabando, instaurou-se o competente processo de apprehensão ; mas o inspector interino que então servia, e sob cuja administração os defraudadores engordaram, encabeçando muito mal e indevidamente a questão pelo lado de differença de quantidade para mais, deu sentença ou despacho, mandando que o contrabandista pagasse não só os direitos, que procurou subtrahir, mais ainda outro tanto para o apprehensor, como expressamente o determina o regulamento da alfandega, e se pratica todos os dias.

Já vê a camara, que a decisão não podia ser mais benigna. Que o facto era de puro contrabando não podia, nem devia ter entrado em duvida, tanto que o thesouro assim o julgou em parte ; e se como tal fosse julgado pelo inspector interino a pena seria de perda das mercadorias e mais a multa de 2/3 do valor das mesmas, tudo para o apprehensor e denunciante conforme manda a lei.

A decisão do inspector interino, portanto, encarando o negocio pelo lado de differença de quantidade favoreceu muito o contrabandista, prejudicou em muitos contos de réis os empregados apprehensores ; mas ainda assim dava-lhes direito a perceberem a multa de mais de 20:000$ com a qual elles se contentariam provavelmente.

E', porém, o negocio submettido ao conhecimento do tribunal do thesouro ; ha recurso ex-officio do inspector, e tambem recurso por parte do contrabandista.

O direito dos apprehensores, se não aos objectos apprehendidos, pelo menos á multa por differença de quantidade, como julgou o inspector, era tal, tão liquido, tão incontroverso no commercio, na alfandega, em toda a parte onde se entende destas cousas, que empregaram-se as maiores diligencias... (não direi quem) para comprar-lhes esse direito por uma quantia um pouco menor ; e foi justamente quando todos esperavam o desfecho deste memoravel pleito, sob as mais bem fundadas esperanças de que tão disfarçado crime seria vigorosamente punido, que baixou do tribunal do thesouro a notavel portaria de 30 de setembro de 1864 com as seguintes *muito juridicas e fiscaes* conclusões :

1.º Que das mil caixas de que se tratava as 400 primeiro despachadas, e que foram recolhidas ao trapiche, em vista da nota de terem sido *conferidas e achadas exactas* por um empregado graduado da alfandega, eram com effeito um contrabando, por isso que o contrabandista não teve a simplicidade de vir accusar se á alfandega de havê-la lesado, quando achou-se em sua casa com uma quantidade de mercadorias maior do que a despachada ; procedimento que, se elle o tivesse tido, provaria a sua bôa fé, e o isentaria do crime em que incorreu. Que, portanto, como o caso não era de flagrante, porque as taes 400 caixas ja cohabitavam com o contrabandista quando se descobrio a ligeireza, fosse o processo remettido do fôro commum para seguir seus termos quanto a essas 400 caixas.

2.º Que, porém, quanto ás outras 600 caixas, 300 das quaes o apprehensor apanhou em um saveiro no mar, em acto de desembarque, e 300 ja desembarcadas no cáes, essas não ; não podiam ser consideradas contrabando de nenhuma especie, nem se podia mesmo sujeitar o contrabandista á multa de direitos dobrados, em que o condemnara o inspector, porque, comquanto o official de descarga, que estava assistindo ao desembarque dessas caixas, para conferi-las com o despacho, ja tivesse dado provas de que deixara passar por alto as ja desembarcadas, o meio regular de verificar-se a fraude e faze-la punir seria :—voltar o apprehensor, (que é ajudante do guarda-mór) a alfandega, e pedir que um outro *official de descarga* fosse mandado para substituir o infiel e proceder a conferencia dos volumes, porque era muito natural que esse segundo official de descarga descobrisse a differença, para então ser imposta a multa de direitos dobrados nos termos precisos do regulamento ! Que, portanto, fica-se o contrabandista obrigado tão somente a restituir os direitos que subtrahio (vinte e tantos contos) livre de toda e qualquer multa (nem a de 1 1/2 por cento a que o thesouro sempre se apega !) e fosse defender-se no fôro commum pelo extravio das 400 caixas ! !

Sr. presidente, a estas conclusões, de eternas luminarias, eu só accrescentarei a seguinte observação :—que a differença de quantidade, para descobrir a qual se exigia a formalidade de mandar se um novo official de descarga, ja havia sido descoberta pelo apprehensor, o ajudante do guarda-mór, empregado muito mais graduado, e que pelo regulamento tem tanto direito como qualquer outro para a verificação em casos taes ; foi por elle descoberta e communicada ao inspector em officios que lhe dirigio.

O apego, portanto, a esta falta de formalidade para eximir-se o contrabandista da multa, prejudicando-se assim o empregado zeloso no producto da mesma multa, a que a lei lhe dava incontestavel direito, e que muito merecia como premio do seu zelo, é insustentavel ; do mesmo modo que o é tambem o expediente de mandar-se o réo para o fôro commum, afim de responder pelas 400 caixas, porque a absolvição alli era infallivel, e quando se désse o caso virgem da condemnação o direito do apprehensor ja estava previamente prejudicado tambem nesta parte.

Factos destes não se commentam ; entregam-se á camara e ao paiz para que os julguem, e decidam se póde haver bôa fiscalisação, zelo pelo serviço, moralidade de seus empregados, quando elles tem certeza de que não ha garantias para os seus direitos, quando passa, como vai passando, como axioma no commercio e na alfandega que para as multas grandes ha sempre uma escapula.

Não quero com isto fazer a menor allusão de parcialidade aos dignos membros do respeitavel tribunal do thesouro ; sou incapaz disso, nem elles o merecem ; a origem das decisões, como acabo de citar, esta' na bonhomia do nosso caracter brasileiro. Quando as multas são pequenas, confirmam-se ; por que diz-se : « Estas não aleijam a ninguem. » Quando, porém, são grandes, se fosse a fazenda publica a prejudicada, não haveria nada que salva-se o paciente, em casos tão provados ; como porém, é o pobre empregado publico o unico prejudicado, esse *pariá*, que não tem direitos, nem mesmo de queixar-se, que resigna-se e supporta calado tudo o que vem de cima, com medo de uma demissão, então a cousa é outra ; os sentimentos de equidade ostentam-se em toda a sua força.

Em apoio desta asserção citarei ainda dous factos : o do magestoso contrabando de vinhos *Romaguera*, apprehendido em 1862, e que, sendo em parte julgada boa a apprehensão, mandou o tribunal entrar o producto della para os cofres do thesouro, que de modo algum podia apoderar-se desse producto, existindo, como existia, no processo apprehensor, e creio que denunciante, aos quaes unicamente pertencia, na fórma de disposições muito expressas, o objecto apprehendido e respectiva multa ; e o de um recurso de Costa Braga & C., que se queixou de ter a alfandega obrigado-o a pagar cerca de 100$000 de direitos dobrados, por excesso de quantidade encontrado no peso de uma caixa de pello para chapéos, quando provado estava que os direitos do peso real do pello foram exactamente pagos, procedendo a differença sómente do querer o conferente que a parte pagasse os direitos segundo o peso *bruto* da caixa, isto é, que pagasse como pello a madeira da caixa, fundado na unica razão de haver a parte escripto na sua nota de despacho : *uma caixa contendo* tantas libras de pello de lebre ; em vez de : *uma caixa com tantas libras liquido* de pello de lebre !

No primeiro caso, o producto da apprehensão e multa, que importavam em contos de réis, foram para os cofres do thesouro, prejudicando-se o apprehensor, como no negocio do fogo da China ; no segundo, a multa, que apenas rastejava por 100$ ou pouco mais foi mandada pagar, muito embora se esteja vendo que não era precisa muita equidade para admittir-se que o negociante não pagasse direitos, e ainda em cima multa igual aos direitos, por mercadoria que não existia.

Poderia citar ainda o exemplo de perdão por *equidade* da multa de 2:072$000 em que incorreram George Rudge & C, pela differença para mais de 17,760 libras de oleo kerosene, que se achou em um despacho seu, e que foi tão bem cabida que só por *equidade* pôde ser relevada, como se fosse liquido o direito do thesouro de perdoar por *equidade* ; isto é, de tirar ao pobre empregado aquillo que a lei lhe da', e que só pela *equidade* para com o defraudador lhe póde ser arrancado.

Poderia ainda citar outros factos, cujos documentos aqui tenho, e que provam todos que o tribunal do thesouro, com a expansão que ha certo tempo a esta parte está dando ao principio, que ha muito existe *in peto*, porém, que ainda não esta traduzido em lei, de tirar as multas aos empregados fiscaes, concorre indirectamente muito contra as suas boas intenções, muito contra seus honrosos precedentes, para o relaxamento de alguns empregados que não tem bastante força para resignarem-se a semelhantes injustiças.

Em abono á administração do nobre ministro, devo dizer que nenhum desses actos, com excepção do que fez pagar a madeira por pello, o que aliás revela severidade, é do seu tempo : nem sei mesmo de nenhum acto assignado pelo nobre ministro que se pareça com esses outros que tenho citado.

E por isso é que, como simples informante, os trago ao seu conhecimento, bem confiado em que procurara pôr cobro ao que julgar digno disso.

Concluirei chamando ainda a attenção do nobre ministro para as enormes despezas que se fazem com o caes e armazens internos da alfandega.

Não digo que essas obras sejam desnecessarias ; ao contrario acho-as uteis até certo ponto ; porém o que me parece é que se deve cumprir o preceito do artigo 14 da lei n. 1,040 de 14 de setembro de 1859, que manda apresentar annualmente com os orçamentos tabellas explicativas do que se tem gasto, do que se pretende ainda gastar, e do que é preciso durante o exercicio para cada uma das obras encetadas.

As do caes, que se supponha a principio não custariam mais de 2,000 a 3,000:000$000, já absorveram 6,117:000$000 até fim de 1866 a 1867, e estão ainda longe de concluir-se.

E as obras internas, isto é, dos novos armazens de ferro, ja tem absorvido 2,800 e tantos contos, estando nós ainda no começo da segunda secção, que deve ser igual a' primeira secção, o que, embora mais facil, exige ainda muitos gastos !

A despeza annual com estas obras externas e internas orça por cerca de 700:000$000 ; o nobre ministro pede no seu orçamento 950:000$000 para obras do seu ministerio ; segue-se que ficam lhe sómente 250:000$000, verba muito insufficiente para attender as urgentes reclamações das obras das alfandegas de algumas provincias, que me parecem não podem deixar de ser attendidas.

Quanto as obras internas tenho a opinião de que nesta parte como em muitas outras o systema inglez e o francez são os melhores. Facilitar mediante as indispensaveis medidas fiscaes quanto fôr possivel o prompto despacho das mercadorias, para que ellas se vão guardar em armazens particulares, em entrepostos, eis o melhor systema.

Por este modo evitam-se essas grandes e custosas obras, que no andar em que vão, e se formos acompanhar o desenvolvimento do commercio nesta praça, absorverão em poucos annos toda a area do terreno comprehendido entre os arsenaes de marinha e guerra.

Não temos imposto de docas, a armazenagem rende apenas 140:000$000, termo medio annual ; e isso não paga o juro desses enormes capitaes que estamos enterrando, ou sujeitando a um incendio, e aos desastres que se estão dando e ainda ameaçam.

Lembrei-me na minha proposta de melhorar o systema de arrecadação da armazenagem, como meio de apressar os despachos, ou de faze los render mais um pouco ; e tambem de elevar o imposto da ancoragem, para auxiliar as despezas do cáes. . .

O Sr. Buarque :—Se ja' o imposto actual excita tanta reclamação da parte do estrangeiro, quanto mais se o augmentarmos.

O Sr. Pinto de Figueiredo :—Perdôe-me o nobre deputado....

O Sr. Buarque :—Nós não temos direitos por descargas, como se deve estabelecer.

O Sr. Pinto de Figueiredo :—Pois estabeleça-se, seja a que titulo for, qualquer imposto para as obras do cáes, que são muito uteis ao commercio, e lhe dispensam as grandes despezas que outr'ora fazia com saveiros para as descargas.

Em ultimo lugar, Sr. presidente, lembrarei ao nobre ministro a conveniencia de supprimir as inuteis barcas de vigia da alfandega.

Ellas custam ao estado uma despeza de 80:000$ annuaes, que podia se bem poupar, estabelecendo postos fiscaes nas differentes ilhas da nossa Bahia. Em vez dessas barcas, era preferivel e mais consentaneo com o nosso progresso ter um pequeno vapor, de bastante força, para as rondas fora da barra, onde se diz que faz-se muito contrabando.

Sr. presidente, tendo ja' excedido a hora, sou obrigado a terminar aqui o meu discurso, reservando me para, em occasião mais opportuna, accrescentar mais alguma cousa, de que hoje não me foi possivel tratar. Peço a V. Exc. e aos meus illustres collegas desculpa por ter abusado por tanto tempo da sua attenção. (Muito bem.)

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão as 6 horas da tarde.

SESSÃO EM 24 DE AGOSTO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO

A's 11 e 3/4, feita a chamada, verifica se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

O Sr. 1º Secretario da' conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do ministerio da fazenda, devolvendo, com a informação exigida, o requerimento de Liberato Lopes da Silva, o qual pretende a restituição de juros, que diz ter indevidamente pago como fiador de seu irmão Lirio Lopes Castello Branco e Silva, que ficára alcançado com a fazenda nacional.—A quem fez a requisição.

Cinco do secretario do senado, participando que o mesmo senado adoptou, e vai dirigir á sancção imperial, as resoluções approvando varias pensões e autorisando o governo a mandar matricular no 1.º anno da faculdade de medicina da côrte a Miguel Zacarias de Alvarenga e Marcos Cristino Fioravante Junior e outros ; e em qualquer das faculdades medicas ao estudante Julio Cesar de Castro Jesus, e fazer acto do 2.º anno de medicina da Bahia a José Gonçalves do Passo.—Inteirada.

Outro da presidencia da Bahia, enviando dous exemplares do relatorio com que foi entregue a administração da mesma provincia no dia 21 de junho ultimo.—A archivar.

Outro da presidencia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, enviando um exemplar impresso da collecção de leis promulgadas pela assembléa legislativa da mesma provincia na sessão ordinaria do anno proximo findo.—A' commissão de assembléas provinciaes.

Um requerimento do Dr. Evaristo Nunes Pires, 2.º cirurgião-tenente do corpo de saúde do exercito, pedindo uma indemnisação pelos prejuizos que soffreu no naufragio do vapor *Pedro II* em 22 de junho de 1865.—A' commissão de fazenda.

Lê se, e é approvado sem debate, o seguinte parecer :

« As commissões de constituição e justiça criminal, ás quaes foi remettido o processo do conselho de investigação a que se procedeu para qualificar a falta de comparecimento commettida pelo 1.º cirurgião do exercito Dr. Antonio José Moreira, deputado pela provincia do Amazonas na passada legislatura ;

« Attendendo a que a falta foi commettida antes do encerramento da legislatura finda, da qual era membro o mesmo doutor, e que, em consequencia, lhe compete o privilegio politico do artigo 47 § 1.º da constituição, conforme os precedentes havidos ;

« Attendendo que por uma resolução da assembléa geral foi autorisado o governo a conceder oito mezes de licença ao referido doutor para tratar de sua saúde onde lhe conviesse, e que por decreto n. 1,312 de 27 de junho de 1866 foi sanccionada esta resolução ;

« Attendendo que nem a resolução nem o decreto fizeram depender a licença da inspecção de saúde para que foi chamado, como confessa o tenente-coronel chefe da 1.ª secção da secretaria de estado dos negocios da guerra ;

« Attendendo que antes de sua partida para o norte do imperio requereu o Dr. Antonio José Moreira que se fizesse effectivo o decreto mencionado, e que por isso, e não sendo regular o chamamento feito antes de encerrada a sessão da assembléa geral, não podia a sua ausencia ser qualificada como deserção ;

« Parece ás commissões que o processo não deve continuar.

« Sala das commissões, 17 de agosto de 1867. —Gavião Peixoto.—Meira Vasconcellos.—Farnese.—Araujo Barros.—Verissimo de Mattos.—Aristides Lobo. »

Lê se, julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir para entrar em na ordem dos trabalhos, o seguinte projecto :

« A assembléa geral resolve :

« Artigo unico. Fica o governo autorisado a mandar matricular no 5º anno juridico ao estudante Octaviano Cotrim, que esteve na guerra do Paraguay como capitão de voluntarios ; revogadas as resoluções em contrario.

« Sala das sessões, 24 de agosto de 1867.—Souto. »

O Sr. C. Ottoni justifica e manda á mesa os seguintes requerimentos, que ficam adiados por pedir a palavra o Sr. ministro da marinha :

« Requeiro que se peça ao governo informação sobre o modo por que se remettiam fundos para as despezas da esquadra no Rio da Prata antes de organisada a nova repartição fiscal, declarando-se o preço médio da onça de ouro nas passagens de fundos, no anno financeiro de 1865 a 1866. »

« Requeiro que se requisite do governo cópia do regulamento da presidencia do conselho, se é que foi organisado e approvado na fórma do decreto n. 523 de 20 de julho de 1847. «

(Continuar-se-ha

TYP. DO DIARIO—RU DAS CRUZES N. 44.

MUTILADO